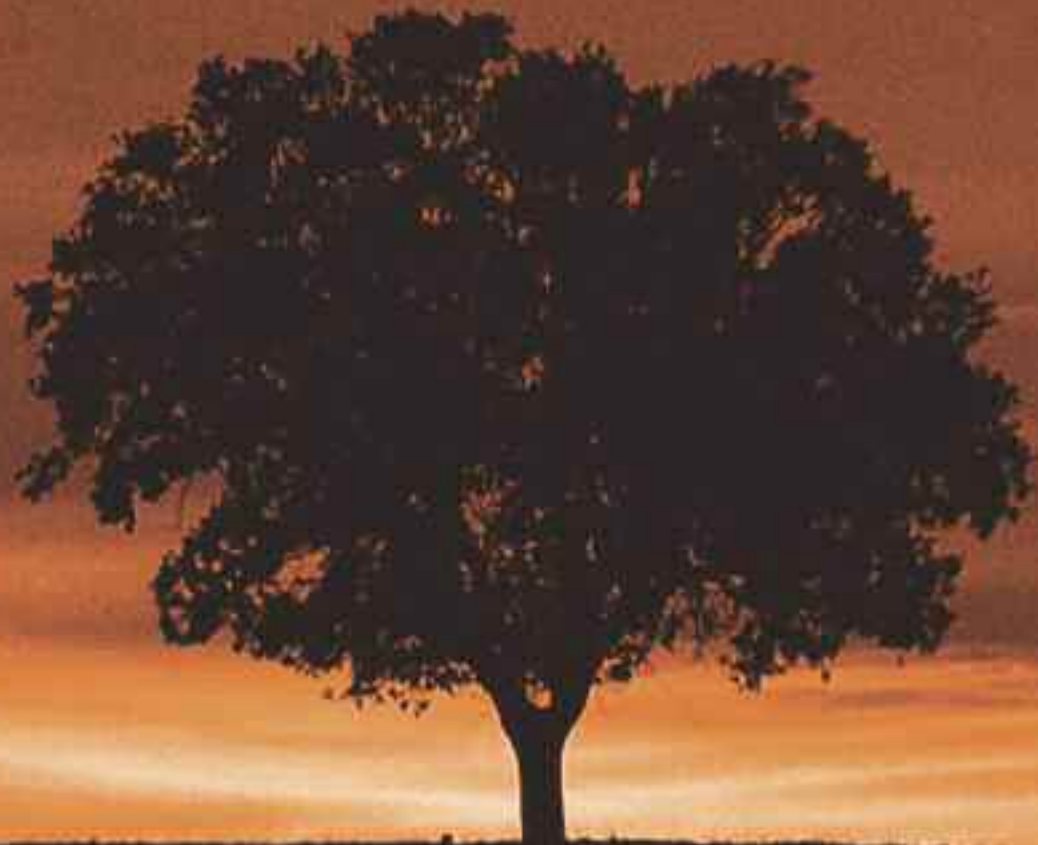




AMORIM



# Inovação

Relatório de Sustentabilidade

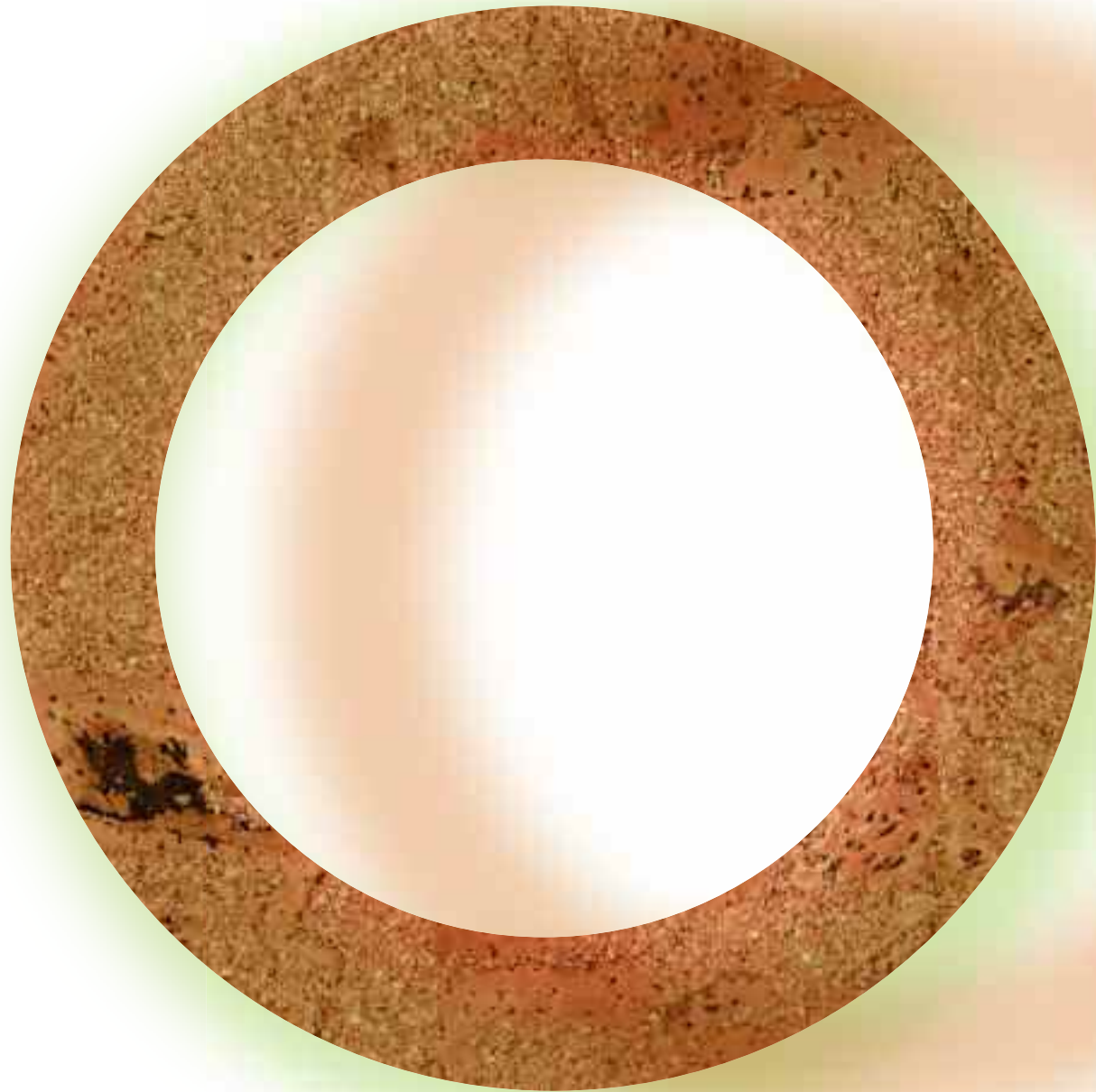
CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

# 2010

# Inovação

Sob a liderança da CORTICEIRA AMORIM, um dos mais nobres materiais tradicionais portugueses – a cortiça – é o catalisador de uma salutar interacção entre novo conhecimento, novas competências e novas tecnologias, em prol do desenvolvimento de toda a fileira da cortiça.

A curiosidade, a pesquisa e a inovação são a pedra basilar de um *portfolio* de produtos e soluções ímpares ao nível da *performance*, da estética e da sustentabilidade, que nos permite conquistar mercados e evoluir na cadeia de valor.



## ÍNDICE

Mensagem do Presidente	04
Destaques de 2010	06
01 • Apresentação da CORTICEIRA AMORIM	08
02 • Governo da Sociedade e Estratégia de Desenvolvimento Sustentável	18
03 • Programa Escolha Natural	36
04 • Prioridades e Desafios	42
05 • Indicadores de Desempenho	58
06 • Enquadramento do Relatório e Índice GRI	70
07 • Relatório de Verificação Independente	78

## Caros Stakeholders,

Durante o ano 2010 verificou-se um apreciável crescimento da economia mundial. Após a contracção observada em 2009, a recuperação no ano em apreço foi marcada por uma evolução económica a duas velocidades: com as economias desenvolvidas a apresentarem crescimento modesto e, em sentido contrário, a maior parte das economias em desenvolvimento a registarem significativas taxas de crescimento.

No que concerne ao sector da cortiça, o acréscimo de 8,1% das exportações portuguesas de cortiça indicia o aumento global da actividade, com as empresas a apresentarem *performances* distintas. Se, por um lado, se assistiu a uma deterioração da situação económico-financeira de algumas empresas, agravada pelas fortes restrições de acesso ao crédito, outras houve que registaram em 2010 um dos melhores anos de sempre.

Este foi o caso da CORTICEIRA AMORIM que em 2010, a par de uma sólida situação financeira, apresentou níveis históricos nos principais indicadores de desempenho económico, graças à evolução favorável registada em todas as suas Unidades de Negócios. Em plena sintonia com esta realidade, verificou-se uma notoriedade sem precedentes dos produtos e soluções de cortiça e um reforço do seu posicionamento nos principais mercados, enquanto soluções nobres capazes de dar resposta aos desafios técnicos e ambientais de diferentes sectores de actividade. Assistimos, assim, à validação das opções estratégicas da CORTICEIRA AMORIM.

A percepção de Clientes e Consumidores das vantagens económicas, sociais e ambientais das soluções de cortiça tem impulsionado a actividade da CORTICEIRA AMORIM. Como resultado do programa InterCork – a maior campanha de promoção internacional da cortiça de sempre – e da presença de produtos da Organização em projectos de referência mundial (no Pavilhão de Portugal da Expo Xangai, na Sagrada Família, de Gaudí, ou em luxuosas edições de lendários *whiskies*), vemos hoje, mais do que nunca, milhões de Consumidores a conhecer a cortiça e a escolhê-la de forma consciente, enquanto uma solução técnica eficiente e sustentável.

Nunca, em nenhum momento da história, a sociedade esteve tão desperta para os problemas ambientais que advêm das suas opções de consumo, reconhecendo a importância dos produtos naturais e renováveis e o valor dos serviços prestados pelos ecossistemas. Foi neste contexto que a CORTICEIRA AMORIM promoveu em 2010 um inovador estudo para avaliação dos serviços prestados pelo montado de sobre. O estudo evidencia o papel fundamental do montado de sobre, sobretudo quando comparado com outros usos do solo, fornecendo um conjunto de informação preciosa a proprietários florestais sobre os efeitos das práticas de gestão nos serviços do ecossistema. Enquanto não passarmos da análise e avaliação à efectiva remuneração destes serviços do ecossistema, são os produtos de cortiça que continuarão a viabilizar todo este equilíbrio.

Acreditamos nesta matéria-prima natural e renovável, bem como no nosso propósito de fazer das práticas de desenvolvimento sustentável um factor de diferencia-

## A CORTICEIRA AMORIM continuará empenhada em desenvolver produtos e aplicações que vão ao encontro das exigências da sociedade e das necessidades objectivas de Clientes e Consumidores.

ção positiva. Tendo por base estes valores, a CORTICEIRA AMORIM continuará activamente empenhada em desenvolver produtos e aplicações que vão ao encontro das exigências da sociedade e das necessidades objectivas de Clientes e Consumidores.

O sucesso da CORTICEIRA AMORIM estriba-se no profissionalismo dos seus Colaboradores, cuja energia e dedicação continuarão a ser vitais; com eles e com o envolvimento e contributo dos nossos *Stakeholders* continuaremos no trilho do crescimento sustentável da CORTICEIRA AMORIM, descobrindo novos mundos para a cortiça.

Com os meus cordiais cumprimentos,



António Rios de Amorim





## Destaques de 2010

O aumento de actividade observado na generalidade das UN implicou, por si só, maior exigência nos recursos afectos à actividade industrial e comercial. A concentração de esforços no aumento global da actividade da Empresa reflectiu-se, como se verá mais à frente, em níveis históricos nos principais indicadores económicos.

Face aos objectivos em matérias de sustentabilidade delineados para 2010 regista-se, no entanto, um desempenho que ficou aquém das metas definidas, como consequência da concentração de esforços na resposta industrial e comercial ao aumento de actividade observado.

**35%**  
da transformação  
mundial  
de cortiça

Objectivos	Meta para 2010	Situação	Iniciativas de 2010 com Maior Impacto	Página
Aumento do conhecimento e fomento de melhores práticas na gestão florestal sustentável	Atribuição de Prémio ao melhor trabalho de investigação em matéria de "Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada"  Disponibilizar serviço de aconselhamento técnico, gratuito, a pelo menos seis produtores florestais		No âmbito da iniciativa "Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada", estes dois objectivos foram atingidos	50  51
Aumentar o número de pedidos de patente	Submeter pedidos para quatro novas patentes		Submetido pedido para uma nova patente	46
Reforço de cultura organizacional orientada para a Inovação	Implementação em Portugal de programa de Inovação mobilizador de toda a Organização		Estruturação de programa de Inovação em unidade piloto, a que se seguirá, em 2011, a implementação em todo o Grupo	44
Aumentar o conhecimento sobre o <i>ecological footprint</i> da cadeia de valor	Desenvolver caso de estudo sobre os serviços ambientais do ecossistema montado de sobreiro		Promovido um inovador estudo sobre o valor dos serviços do ecossistema montado	51; 52
Reduzir as emissões de CO <sub>2</sub>	Reduzir 2,5%, face a 2009		Devido ao aumento de actividade, as emissões aumentaram 6,5%	47; 48
Reduzir o consumo de água	Reduzir 4%, face a 2009		Devido ao aumento de actividade, o consumo diminuiu apenas 2,6%	61
Fomentar a reciclagem de rolhas de cortiça	Aumentar em, pelo menos, 50% a quantidade de rolhas recicladas em Portugal no âmbito do Green Cork		A quantidade de rolhas recicladas no âmbito do Green Cork aumentou de 22,57 para 38,83 toneladas	60; 61
Reforçar o posicionamento no segmento da Construção Sustentável	Desenvolver nova proposta de valor para o segmento da Construção Sustentável		Estruturado o projecto que terá implementação em 2011	54; 55

Atingido    Não Atingido    Em Curso

## Apresentação da CORTICEIRA AMORIM

“A floresta de sobreiro da região do Mediterrâneo é uma das mais ricas do mundo em termos biológicos. Se sensibilizarmos a consciência das pessoas para algo tão simples e pequeno como a rolha de cortiça, começarão a reflectir sobre outros temas ambientais. Descortiar os sobreiros de forma sustentável preserva empregos e demove a utilização de alternativas à base de combustíveis fósseis”.

Allen Hershkowitz, Cientista do Natural Resources Defense Council



## 1. APRESENTAÇÃO DA CORTICEIRA AMORIM

### 1.1. PERFIL ORGANIZACIONAL

#### IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. é uma sociedade gestora de participações sociais com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, estando as acções representativas do seu capital social, que actualmente se cifra em 133 000 000 de euros, cotadas na Euronext Lisbon.

#### PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

Face à grande diversidade de aplicações da cortiça, a CORTICEIRA AMORIM está organizada em Unidades de Negócios (UN), conforme apresentado no organigrama da página 12, sendo de salientar ao nível de produtos fornecidos:

**UN Rolhas:** líder mundial na produção e fornecimento de rolhas de cortiça com uma produção média anual de três mil milhões de unidades. O diversificado *portfolio* de produtos e a rede de distribuição própria conferem-lhe uma posição ímpar para o fornecimento da rolha ideal em qualquer segmento de vinho e em qualquer parte do mundo;

**UN Revestimentos:** líder mundial na produção e distribuição de revestimentos de solos e paredes em cortiça. A UN é reconhecida pela qualidade, inovação e características únicas das suas soluções para decoração de interiores;

**UN Aglomerados Compósitos:** concentra as suas actividades na produção de granulados, aglomerados de cortiça e de cortiça com borracha. As propriedades naturais da cortiça possibilitam o fornecimento de soluções a sectores de actividade como a cons-

trução, as indústrias do calçado, automóvel, aeroespacial e ferroviária, a produção de artigos decorativos para casa, entre outros;

**UN Isolamentos:** dedica-se à produção de materiais de isolamento de excelente desempenho técnico e rigorosamente 100% naturais. As características únicas do aglomerado de cortiça expandida conferem-lhe elevado grau de isolamento térmico, acústico e antivibrático, sendo por isso utilizado na construção de aeroportos, edifícios, adegas e na indústria de refrigeração.

#### ESTRUTURA OPERACIONAL DA ORGANIZAÇÃO

Assumindo um modelo de gestão assente num conceito de *holding* estratégico-operacional, as UN são coordenadas pela Comissão Executiva da CORTICEIRA AMORIM, que dispõe de amplos poderes de gestão.

A Comissão Executiva é assistida por Áreas de Suporte, orientadas para o acompanhamento e coordenação da actividade das UN e das respectivas áreas funcionais.

O organigrama que de seguida se apresenta reflecte a estrutura organizativa que vigora na CORTICEIRA AMORIM, encontrando-se devidamente identificadas as empresas que integram o perímetro de consolidação do presente relatório de sustentabilidade.



## 1.2. ORGANIGRAMA

AMORIM NATURAL CORK			AMORIM CORK COMPOSITES			AMORIM CORK RESEARCH							
Matérias-Primas	Rolhas		Aglomerados Compósitos	Revestimentos		Isolamentos	I&D, Inovação						
Amorim Natural Cork, S.A.	Amorim & Irmãos, S.G.P.S., S.A.		Amorim Cork Composites, S.A.	Amorim Revestimentos, S.A.		Amorim Isolamentos, S.A.							
Aprovisionamento	Produção	Distribuição		Produção	Distribuição								
Amorim Natural Cork, S.A. Ponte de Sôr – PORTUGAL	100%	Amorim & Irmãos, S.A. Santa Maria de Lamas – PORTUGAL	100%	Amorim Distribuição Santa Maria de Lamas – PORTUGAL	100%	Amorim Cork Composites, S.A. Mozelos – PORTUGAL	100%	Amorim Cork Composites, S.A. Mozelos – PORTUGAL	100%	Amorim Cork Composites, S.A. Mozelos – PORTUGAL	100%	Amorim Cork Research & Services, Lda. Mozelos – PORTUGAL	100%
Amorim Natural Cork, S.A. Coruche – PORTUGAL	100%	Amorim & Irmãos, S.A. – Unid. Ind. MPS Paços de Brandão – PORTUGAL	100%	Amorim Australasia Adelaide – AUSTRÁLIA	100%	Amorim Cork Composites, S.A. Corroios – PORTUGAL	100%	Amorim Deutschland GmbH & Co. KG Delmenhorst – ALEMANHA	100%	Amorim Isolamentos, S.A. Mozelos – PORTUGAL	80%	Amorim Isolamentos, S.A. Silves – PORTUGAL	80%
Amorim Natural Cork, S.A. Abrantes – PORTUGAL	100%	Amorim & Irmãos, S.A. – Unid. Ind. Raro Vergada – PORTUGAL	100%	Amorim Cork Italia, S.p.A. Conegliano – ITÁLIA	100%	Drauvil Europea, S.L. San Vicente de Alcántara – ESPANHA	100%	Amorim Flooring Austria GmbH Viena – ÁUSTRIA	100%	Amorim Isolamentos, S.A. Vendas Novas – PORTUGAL	80%		
Amorim Florestal España, S.L. Algeciras – ESPANHA	100%	Amorim & Irmãos, S.A. – Unid. Ind. Valada Valada – PORTUGAL	100%	Amorim Cork Deutschland, GmbH Bingen am Rhein – ALEMANHA	100%	Corticeira Amorim France, SAS Lavadac – FRANÇA	100%	Amorim Flooring Nordic A/S Greve – DINAMARCA	100%				
Amorim Florestal España, S.L. San Vicente de Alcántara – ESPANHA	100%	Amorim & Irmãos, S.A. – Unid. Ind. Coruche Coruche – PORTUGAL	100%	Amorim Cork Bulgaria, EOOD Sofia – BULGÁRIA	100%	Chinamate (Xi'an) Natural Products Co. Ltd. Xi'an – CHINA	100%	Amorim Flooring (Switzerland) AG Zug – SUÍÇA	100%				
Comatral – Compagnie Marocaine de Transformation du Liège, S.A. Skhirat – MARROCOS	100%	Amorim & Irmãos, S.A. – Unid. Ind. Champanhe Santa Maria de Lamas – PORTUGAL	100%	Amorim Cork America, Inc. Napa Valley, CA – EUA	100%	Amorim Cork Composites, Inc. Trevor, WI – EUA	100%	Amorim Revestimientos, S.A. Barcelona – ESPANHA	100%				
S.N.L. – Société Nouvelle du Liège, S.A. Tabarka – TUNÍSIA	100%	Amorim & Irmãos, S.A. – Unid. Ind. Portocork Santa Maria de Lamas – PORTUGAL	100%	Amorim France, S.A. Eysines, Bordéus – FRANÇA	100%	Amorim (UK) Limited West Sussex – REINO UNIDO	100%	Dom Korkowy, Sp. Zo.o Cracóvia – POLÓNIA	50%				
S.I.B.L. – S.A.R.L. Jijel – ARGÉLIA	51%	Francisco Oller, S.A. Girona – ESPANHA	87%	Victor y Amorim, S.L. Navarrete (La Rioja) – ESPANHA	50%	Samorim Kinel, Samara – RÚSSIA	50%	Amorim Flooring North America Hanover, MD – EUA	100%				
				Hungarokork Amorim, Rt. Veresegyház – HUNGRIA	100%	Amorim Industrial Solutions Imobiliária, S.A. Corroios – PORTUGAL	100%	Cortex Korkvertriebs GmbH Fürth – ALEMANHA	100%				
				Korken Schiesser, GmbH Viena – ÁUSTRIA	69%			US Floors Inc. Dalton, GA – EUA	25%				
				Amorim Argentina, S.A. Buenos Aires – ARGENTINA	100%								
				Portocork America, Inc. Napa Valley, CA – EUA	100%								
				Amorim Cork South Africa (PTY) Ltd. Cidade do Cabo – ÁFRICA DO SUL	100%								
				Industria Corchera, S.A. Santiago – CHILE	50%								
				Société Nouvelle des Bouchons Trescases, S.A. Le Boulou – FRANÇA	50%								
				I.M. «Moldamorim», S.A. Chisinau – MOLDÁVIA	100%								
				Amorim Cork Beijing, Ltd. Pequim – CHINA	100%								
				S.A. Oller et Cie Reims – FRANÇA	87%								



### 1.3. PRESENÇA MUNDIAL

África do Sul	1	2	Geórgia	1	Sérvia	3
Argélia	1		Grécia	2	Singapura	2
Argentina	1		Holanda	2	Síria	1
Alemanha	7	28	Hungria	1	Suécia	4
Arábia Saudita		1	Islândia	1	Suíça	1
Austrália	2	6	Índia	4	Tailândia	2
Áustria	2	3	Irão	3	Tunísia	4
Bélgica	6		Iraque	1	Turquia	3
Bielorrússia	5		Israel	2	Ucrânia	7
Bósnia	1		Itália	2		
Brasil	1	2	Japão	1		
Bulgária	1	1	Jordânia	1		
Canadá	2		Kuwait	1		
Cazaquistão	2		Letônia	1		
Chile	1	2	Líbano	2		
China	3	3	Lituânia	2		
Chipre	3		Malta	1		
Coreia do Sul	3		Marrocos	2		
Croácia	2		México	1		
Dinamarca	1	4	Moldávia	1		
Emirados Árabes Unidos	3		Nigéria	1		
Eslováquia	1		Noruega	1		
Eslovênia	2		Paquistão	1		
Espanha	9	4	Polónia	1		
Estónia	2		Portugal	17		
EUA	7	14	Reino Unido	1		
Filipinas	2		Rep. Checa	4		
Finlândia	3		Roménia	1		
França	6	4	Rússia	1		





A CORTICEIRA AMORIM forneceu em 2010 as primeiras rolhas FSC para Portugal, fruto de uma parceria com a Herdade do Esporão, um importante marco para o mercado de vinho nacional.

#### 1.4 PRINCIPAIS INDICADORES DA ACTIVIDADE

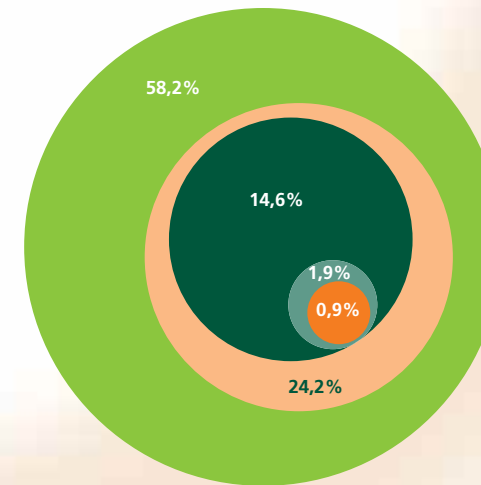
Fig. 1 • Principais Indicadores da Actividade

Indicadores	2007	2008	2009	2010
Vendas consolidadas	453 770	468 289	415 210	456 790
EBITDA	58 124	48 367	38 521	66 006
Resultado líquido	23 245	6 153	5 111	20 535
Total do activo	596 014	574 721	524 730	561 766
Endividamento líquido	231 780	222 962	138 613	102 423
Autonomia financeira	41,2%	42,9%	47,6%	47,8%
Capitalização Bolsista (31 de Dezembro)	260 680	107 730	125 020	154 280
Quantidade de cortiça adquirida (t)*	131 156	117 086	88 445	102 750
Total de Colaboradores (31 de Dezembro)	3 758	3 745	3 243	3 247

milhares de euros

\* inclui falca e aparas

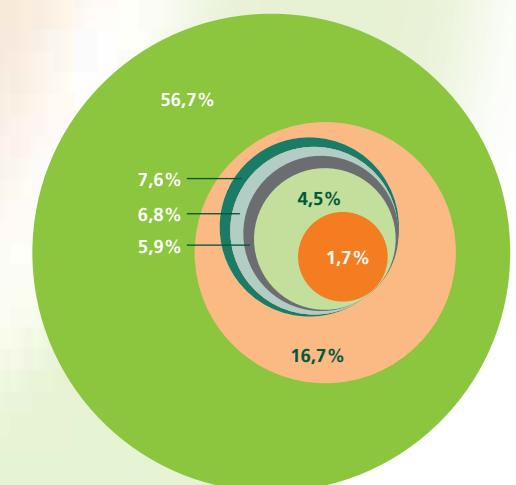
Fig. 2 • Vendas Consolidadas por UN(\*)



- Matérias-Primas
- Isolamentos
- Aglomerados Compósitos
- Revestimentos
- Rolhas

(\*) Vendas para Clientes extra-grupo

Fig. 3 • Vendas Consolidadas por Área Geográfica



- África
- Portugal
- Resto da Europa
- Australásia
- Resto da América
- EUA
- União Europeia (\*)

(\*) Inclui Suíça e Noruega; exclui Portugal

# 02

## Governo da Sociedade e Estratégia de Desenvolvimento Sustentável

“Uma excelente matéria, simples e natural. Mais do que um excelente material para desenhar objectos interessantes, é o mote de uma interpelação constante sobre a forma como usamos os recursos naturais. Material de eleição para o *design*, para o mobiliário, para interiores, para a arquitectura... A cortiça apresenta um enorme potencial de aplicação numa infinidade de áreas”.

Daniel Michalik, *Designer* de mobiliário

## 2. GOVERNO DA SOCIEDADE E ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As boas práticas de governo societário são um pilar do desenvolvimento sustentável da CORTICEIRA AMORIM. O Relatório e Contas 2010 expõe de forma aprofundada a estrutura e as práticas do governo societário, descrevendo-se a seguir as matérias consideradas relevantes ou complementares para o âmbito deste relatório, nomeadamente:

- a administração e fiscalização da Sociedade;
- a estrutura organizativa de suporte à gestão da Sustentabilidade Corporativa;
- a escuta e o envolvimento de *Stakeholders*.

### 2.1. ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA SOCIEDADE

A CORTICEIRA AMORIM adopta o modelo de governação vulgarmente conhecido como “latino reforçado”, que preconiza a separação entre os órgãos de administração e de fiscalização, bem como uma dupla fiscalização, composta por um Conselho Fiscal e por um Revisor Oficial de Contas.

Cabe ao Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, composto por quatro membros Não-Executivos e por três membros Executivos, o controlo efectivo da orientação da actividade da Empresa, sendo o órgão competente para a tomada de decisões de natureza estratégica. Além desta tomada de decisões, nas reuniões do Conselho de Administração é realizado o acompanhamento dos aspectos mais importantes e relevantes da actividade da CORTICEIRA AMORIM, incluindo as matérias relevantes decididas, ou simplesmente analisadas, em sede de Comissão Executiva.

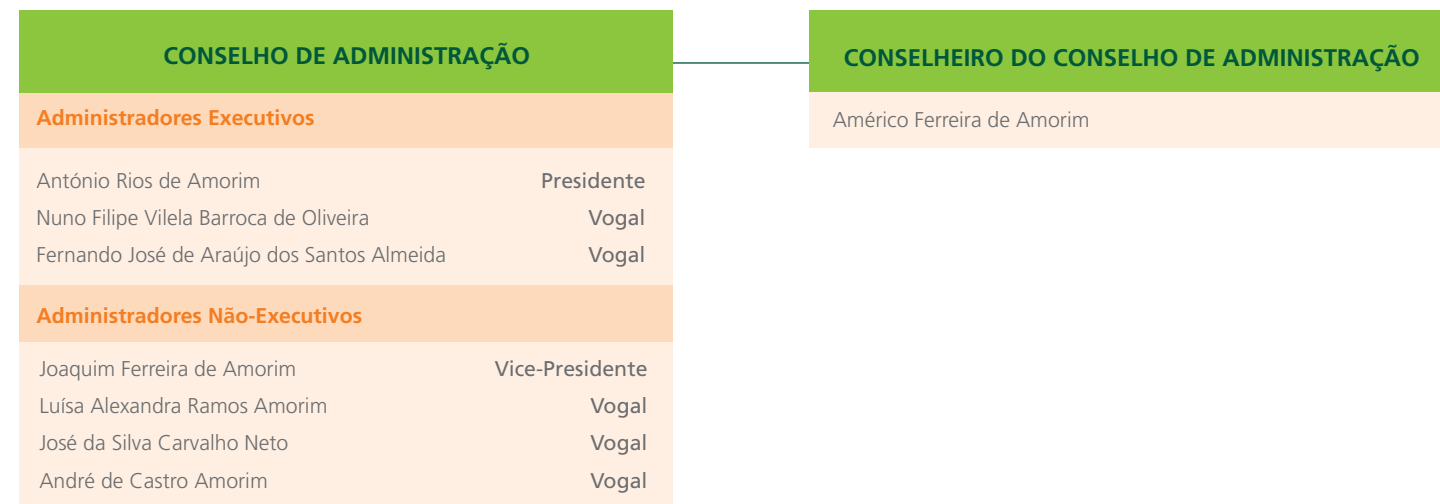
As reuniões do Conselho de Administração contam, além da presença dos seus membros, com a presença do seu Conselheiro, cargo criado em 2001, sendo, desde essa data, ocupado pelo Sr. Américo Ferreira de Amorim (Fig. 4).

A actividade operacional da CORTICEIRA AMORIM está estruturada em cinco Unidades de Negócios (UN), sendo estas coordenadas pela Comissão Executiva da CORTICEIRA AMORIM, a qual dispõe de amplos poderes de gestão, com excepção dos que por força legal ou estatutária estão reservados ao Conselho de Administração.

O alinhamento estratégico de toda a Organização é potenciado pela utilização da metodologia do *balanced scorecard* na CORTICEIRA AMORIM e nas suas UN. Neste âmbito, compete ao Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM a aprovação dos objectivos e das iniciativas estratégicas ao nível da *holding* e de cada UN.

Cada UN dispõe de um Conselho de Administração composto por membros Não-Executivos e por membros Executivos onde se inclui o Director-Geral da UN, sendo o órgão competente para a decisão de todas as matérias consideradas relevantes. A Fig. 5 apresenta a forma como actualmente se encontra organizada a estrutura de gestão do negócio.

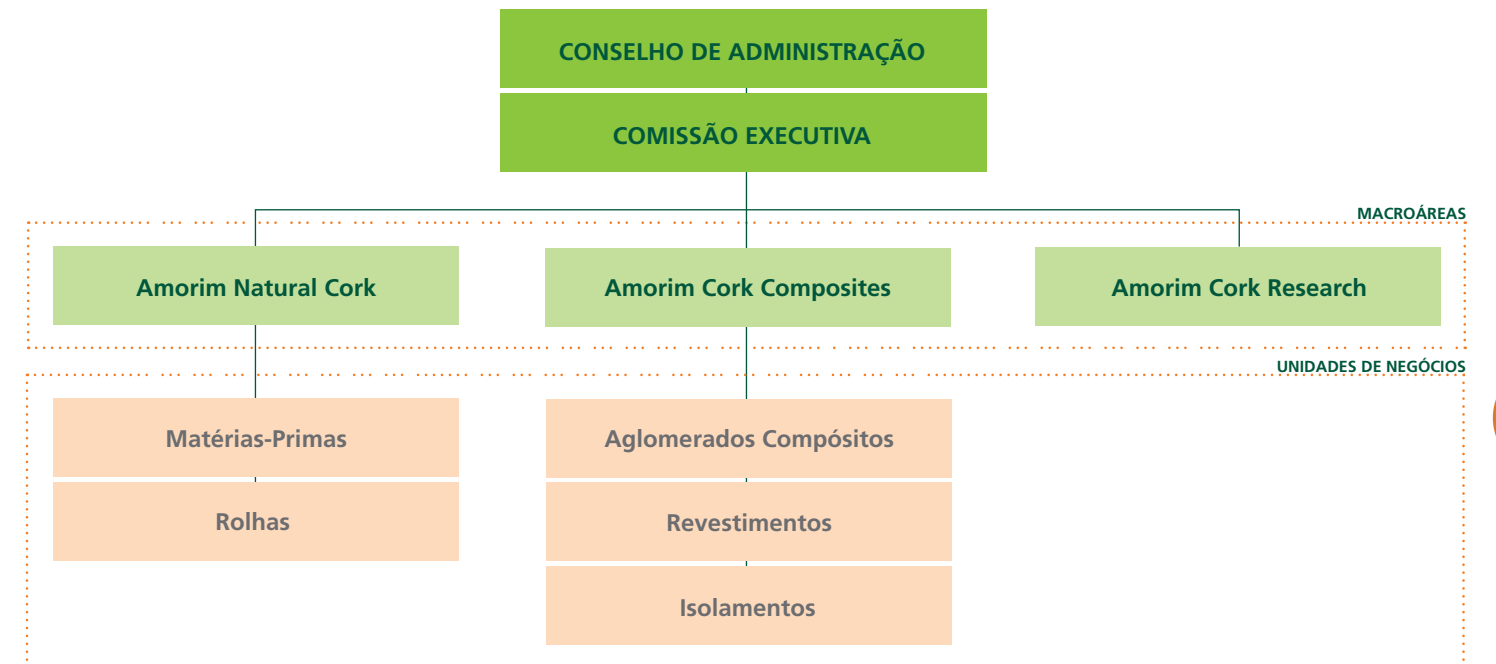
Fig. 4 • Conselho de Administração



A CORTICEIRA AMORIM foi distinguida pelas boas práticas ambientais com o prémio “Outstanding Contribution to Sustainability”, atribuído pela Drinks Business, a publicação líder da indústria vinícola do Reino Unido.



Fig. 5 • Estrutura de Gestão do Negócio



As Áreas de Suporte, reportando à Comissão Executiva, estão orientadas para o acompanhamento e a coordenação da actividade das UN e das respectivas áreas funcionais (Fig. 6).

### 2.2. ESTRUTURA ORGANIZATIVA DE SUPORTE À GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA

O sistema de gestão integrado da sustentabilidade tem na sua base a missão e os valores da CORTICEIRA AMORIM, preconizando:

- a **interacção com Stakeholders**: um processo considerado fundamental para a validação e revisão das opções estratégicas da CORTICEIRA AMORIM em matéria de desenvolvimento sustentável;

- a **estratégia**: definição dos desafios, prioridades e objectivos em matéria de desenvolvimento sustentável;
- as **operações**: implementação de iniciativas e acções necessárias ao cumprimento dos objectivos definidos e monitorização regular do desempenho;
- uma **estrutura de suporte**: a implementação de uma estrutura organizativa que permita a gestão e o alinhamento efectivo entre as políticas e as práticas de desenvolvimento sustentável.

Fig. 6 • Áreas de Suporte



## Missão:

Acrescentar valor à cortiça, de forma competitiva, diferenciada e inovadora, em perfeita harmonia com a Natureza.

## Valores:

- orientação para o Mercado, promovendo a satisfação e fidelização do Cliente;
- criação de valor, melhorando continuamente o desempenho, nomeadamente através da investigação e da inovação;
- responsabilidade, respeitando princípios de desenvolvimento – económico, social e ambiental – sustentável;
- motivação dos Recursos Humanos, criando condições para o sucesso da Organização.

### INTERACÇÃO COM STAKEHOLDERS

As opiniões, preocupações e contributos dos *Stakeholders* são fundamentais não só para a validação das opções estratégicas, como também para a compreensão das expectativas de diferentes grupos de interesse quanto às matérias a monitorizar e a comunicar pela CORTICEIRA AMORIM.

A CORTICEIRA AMORIM tem implementado um processo de envolvimento e diálogo com *Stakeholders*, que tem em conta não só os referenciais metodológicos definidos pela AccountAbility, bem como a garantia de articulação entre as opções estratégicas da CORTICEIRA AMORIM em matéria de sustentabilidade e as expectativas dos seus *Stakeholders*. Desta forma, a Empresa tem definidos os processos para a identificação e mapeamento de *Stakeholders* chave e de prioridades estratégicas em matéria de sustentabilidade.

No final de 2010, a CORTICEIRA AMORIM promoveu um novo processo de escuta com *Stakeholders*, apresentando-se mais à frente as conclusões deste trabalho.

### ESTRATÉGIA

O alinhamento estratégico de toda a Organização é potenciado pela utilização da metodologia do *balanced scorecard*, competindo ao Conselho de Administração a aprovação dos objectivos e iniciativas estratégicos e acções prioritárias.

Da integração dos processos nas perspectivas estratégicas do *balanced scorecard* resulta o reforço das práticas de desenvolvimento sustentável, através do alinhamento de diferentes subsistemas de gestão promotores de eficiência, sintetizados na tabela da Fig 7.

A integração explícita de objectivos de desenvolvimento sustentável no mapa da estratégia é já uma prática da CORTICEIRA AMORIM, que consolida desta forma o alinhamento da Organização em torno desta matéria.

Os objectivos e as acções em matéria de sustentabilidade estão, assim, integrados num único instrumento de gestão, implementando-se o *scorecard* da sustentabilidade tanto na CORTICEIRA AMORIM como nas suas UN. O *scorecard* da sustentabilidade incorpora, além dos objectivos presentes no respectivo mapa estratégico, outros objectivos que, embora relevantes, pela sua natureza ou pela dificuldade no estabelecimento de relações causa/efeito, não podem estar previstos no mapa da estratégia.

O *scorecard* da sustentabilidade define previamente os objectivos para um determinado ano e respectivos planos de acção. Para a definição de metas para os objectivos, e sempre que exequível, adoptaram-se indicadores preconizados pela Global Reporting Initiative (GRI).

### OPERAÇÕES

Com vista a estruturar todas as acções em matéria de sustentabilidade num programa único e a mobilizar a Organização numa acção de participação cívica, a CORTICEIRA AMORIM tem implementado o programa de sustentabilidade “Escolha Natural”. O Pro-

Os Embaixadores da Sustentabilidade desempenham, de forma voluntária, um papel fundamental de “agentes de mudança” mobilizando toda a Organização em torno dos objectivos de sustentabilidade inseridos no programa “Escolha Natural”.

grama Escolha Natural tem como objectivo a sensibilização de Colaboradores e da Comunidade envolvente, enquanto cidadãos e responsáveis pelas gerações futuras, para assumirem comportamentos mais amigos do ambiente e envolver todos neste desafio que é a sustentabilidade da nossa qualidade de vida.

O Escolha Natural é, assim, um programa estruturado que congrega a iniciativa e esforços de, aproximadamente, 100 Embaixadores da Sustentabilidade. Estes Colaboradores desempenham, de forma voluntária, um papel fundamental de “agentes de mudança” mobilizando toda a Organização em torno dos objectivos de sustentabilidade que esta se propõe atingir e procurando, num âmbito mais vasto, sensibilizar a Sociedade para a adopção de práticas mais sustentáveis.

Fig. 7 • Certificações

Empresa (País)	SYSTECODE	ISO 9001	ISO 14001	HACCP ISO 22000	FSC	PEFC	OHSAS ISO 18001	WIETA
<b>UN MATÉRIAS-PRIMAS</b>								
Amorim Natural Cork (Portugal)	■				■			
Amorim Florestal Espanha (Espanha)	■				■			
<b>UN ROLHAS</b>								
Amorim & Irmãos (Portugal)	■	■	■	■	■			
Amorim Cork South Africa (África do Sul)		■		■	■			■
Amorim France (França)	■	■		■	■			
Amorim Cork Italia (Itália)	■	■		■	■			
Francisco Oller (Espanha)	■	■		■				
Amorim Australasia (Austrália)				■				
Korken Schiesser (Áustria)				■				
Amorim Cork America (EUA)					■			
Hungarocork (Hungria)		■						
Amorim Cork Deustchland (Alemanha)		■		■				
Industria Corchera (Chile)		■			■			
Victor & Amorim (Espanha)				■				
<b>UN REVESTIMENTOS</b>								
Amorim Revestimentos (Portugal)		■			■	■		
<b>UN AGLOMERADOS COMPÓSITOS</b>								
Amorim Cork Composites (Portugal)	■	■	■		■		■	
Amorim Cork Composites Inc. (EUA)		■						
<b>UN ISOLAMENTOS</b>								
Amorim Isolamentos (Vendas Novas, Portugal)					■			

SYSTECODE – Sistema de Acreditação das Empresas mediante o Código Internacional das Práticas Rolheiras; ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade; ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental; HACCP ISO 22000 – Sistema de Gestão de Segurança Alimentar; FSC – Forest Stewardship Council; PEFC – Programme for the Endorsement of Forest Certification; OHSAS ISO 18001 – Sistema de Gestão de Segurança e Higiene no Trabalho; WIETA – Wine Industry Ethical Trade Association.

### ESTRUTURA DE SUPORTE

Com o enquadramento do Sistema Integrado de Gestão anteriormente exposto, a CORTICEIRA AMORIM dispõe da seguinte estrutura organizacional para a gestão da Sustentabilidade Corporativa (SC) (Fig. 8).

#### Fóruns para áreas transversais

A CORTICEIRA AMORIM tem cinco fóruns implementados para as actividades específicas de desenvolvimento sustentável que devem ser tratadas num âmbito transversal, com potenciais ganhos de sinergias, e promovidas enquanto esforço concertado de todas as Empresas do Grupo. Estes fóruns, para além de serem um espaço de partilha de boas práticas entre as empresas e, em alguns casos, com *Stakeholders*, permitem também a supervisão e implementação especializada de medidas em áreas de responsabilidade específicas.

#### Implementação nas UN

Em cada UN há equipas responsáveis pela implementação das práticas de desenvolvimento sustentável, considerando diferentes áreas de intervenção e diferentes níveis de responsabilidade, às quais compete, entre outras:

- garantir o alinhamento da UN com as orientações da CORTICEIRA AMORIM em matéria de sustentabilidade;
- identificar e propor novos temas nesta matéria;

- realizar *benchmarking* interno/externo para alavancar o desempenho organizacional;
- identificar e propor acções de suporte ao cumprimento dos objectivos e metas definidas;
- implementar as acções;
- monitorizar resultados.

#### Programa Escolha Natural

É o Programa de Sustentabilidade da CORTICEIRA AMORIM, que centra a sua actuação no papel e iniciativa dos Embaixadores da Sustentabilidade, uma vez que deles dependerá:

- a divulgação de mensagens e a dinamização de iniciativas nas respectivas unidades;
- o fornecimento à Gestão do Programa de informação sobre as acções em curso;
- a execução de missões específicas no âmbito do Programa Escolha Natural;
- a promoção da partilha de boas práticas entre unidades;
- a mudança de comportamentos.

Fig. 8 • Estrutura Organizacional para a Gestão da Sustentabilidade Corporativa (SC)



No início de 2011, a CORTICEIRA AMORIM concluiu o processo de escuta dos *Stakeholders*, que contou com cerca de 80% de respostas.



A equipa de Embaixadores da Sustentabilidade é composta não só pelos responsáveis pelos objectivos de sustentabilidade das UN, como também por outros Colaboradores que, atendendo ao seu perfil, terão um papel importante não apenas na execução das acções que permitem atingir tais objectivos, como também na dinamização do Programa de Sustentabilidade da CORTICEIRA AMORIM.

Atendendo às UN existentes e à dispersão geográfica dos estabelecimentos localizados em Portugal, os Embaixadores estão organizados em cinco Núcleos, a saber:

- Lince (UN Matérias-Primas e UN Isolamentos)
- Cegonha (UN Aglomerados Compósitos)
- Águia (UN Rolhas)
- Bufo Real (UN Revestimentos)
- Falcão (Serviços Centrais do Grupo)

Assim, e em perfeita articulação com as UN que integram os respectivos Núcleos, aos Embaixadores da Sustentabili-

dade é atribuído um papel central na execução da estratégia da sustentabilidade das UN e da CORTICEIRA AMORIM e na mobilização dos Colaboradores e da Sociedade na construção de um mundo melhor.

### 2.3. RESULTADOS DA ESCUTA DE STAKEHOLDERS

A CORTICEIRA AMORIM tem definido, desde 2009, um processo de escuta e envolvimento de *Stakeholders*, que lhe possibilita a identificação das principais temáticas de sustentabilidade a serem consideradas como prioridades futuras da Organização, bem como a concepção de uma estratégia de envolvimento de *Stakeholders*.

Neste contexto, a identificação dos grupos de *Stakeholders* que a CORTICEIRA AMORIM deverá considerar no processo obedece a um conjunto de critérios, a saber:

1. Influência – *Stakeholders* que têm ou poderão vir a ter influência ou poder de decisão e cuja acção facilita ou dificulta o desempenho da CORTICEIRA AMORIM – *decision makers*;
2. Dependência – *Stakeholders* impactados pela actividade da CORTICEIRA AMORIM;
3. Responsabilidade – *Stakeholders* perante os quais a CORTICEIRA AMORIM tem ou poderá vir a ter responsabilidades legais, financeiras ou operacionais.

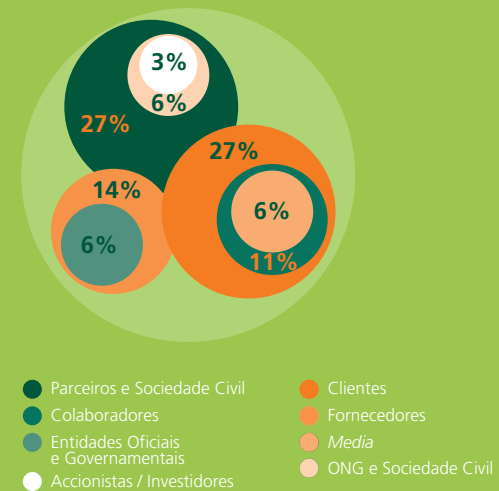




No início de 2011, a CORTICEIRA AMORIM concluiu um novo processo de escuta, que contou com a resposta de 67 (cerca de 80%) dos *Stakeholders* (Fig.9). Esta auscultação das partes interessadas foi estruturada em três secções, nomeadamente:

1. Reputação: procurando-se aferir a opinião de *Stakeholders* sobre a reputação da CORTICEIRA AMORIM em diferentes domínios.
2. Envolvimento e Comunicação: com vista a avaliar a satisfação do *Stakeholder* com a informação disponibilizada e a obter eventuais sugestões de melhoria.
3. Áreas de Intervenção: com vista a conhecer a opinião do *Stakeholder* em matéria de prioridades, desempenho percebido e as suas sugestões de melhoria.

Fig. 9 • Distribuição das Respostas obtidas por grupo de *Stakeholders*



## Estudos A.C. Nielsen demonstram: Vinhos vedados com rolha de cortiça apresentam maior crescimento de vendas e valor reconhecido pelos consumidores.



Apresentam-se de seguida as principais conclusões deste trabalho e, sempre que possível, apresenta-se a evolução registada face ao processo de escuta conduzido em 2009.

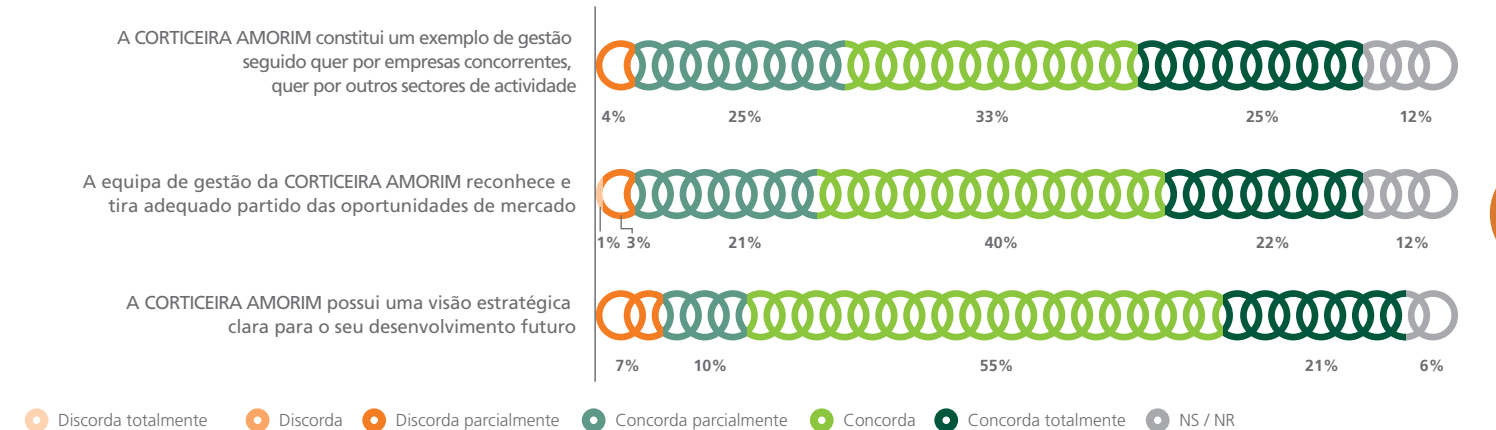
### 2.3.1. REPUTAÇÃO DA CORTICEIRA AMORIM

De uma forma geral, a CORTICEIRA AMORIM beneficia de uma boa reputação nas principais matérias consideradas

e, face ao questionário realizado em 2009 (no qual se utilizaram escalas de avaliação diferentes), verifica-se uma melhoria dessa mesma reputação em todas as vertentes.

Acima de tudo, o que importa aferir destes resultados é o potencial de melhoria de reputação da Empresa nas diferentes matérias consideradas e, efectivamente, existem áreas a melhorar. Exemplo disso é a reputação da Empresa em matéria de inovação, nomeadamente no que respeita ao envolvimento dos seus Colaboradores, o que vai ao encontro dos planos de acção já despoletados para fazer face a este desafio.

Fig. 10 • Visão e Liderança







Inteiramente revestido a cortiça, cedida pela CORTICEIRA AMORIM, o Pavilhão de Portugal da Expo Xangai despertou uma enorme curiosidade nos visitantes e na organização, tendo sido distinguido com o "Prémio de Design".



Fig. 11 • Ética e Responsabilidade Social

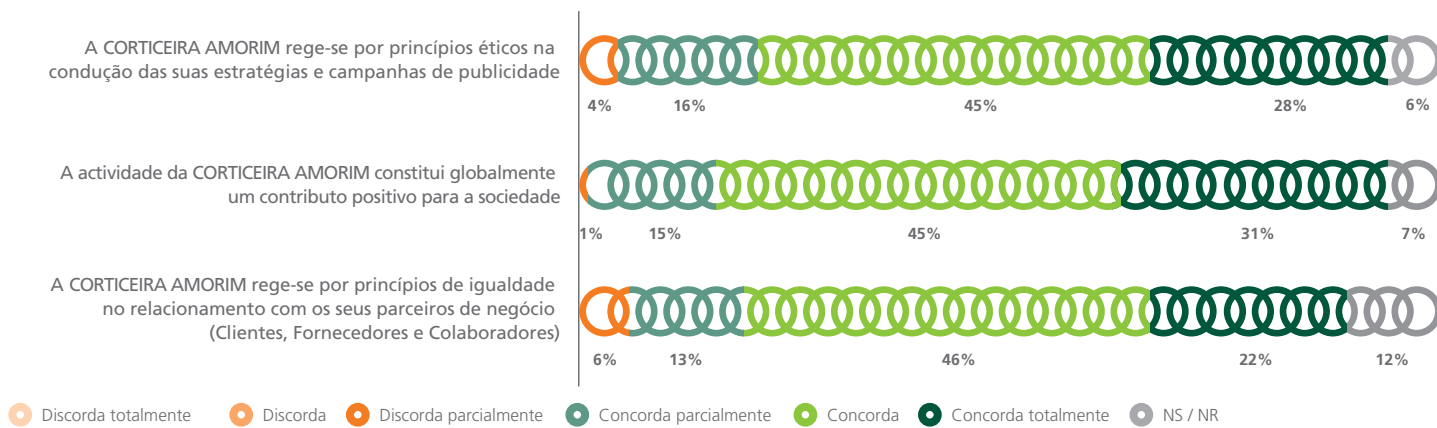
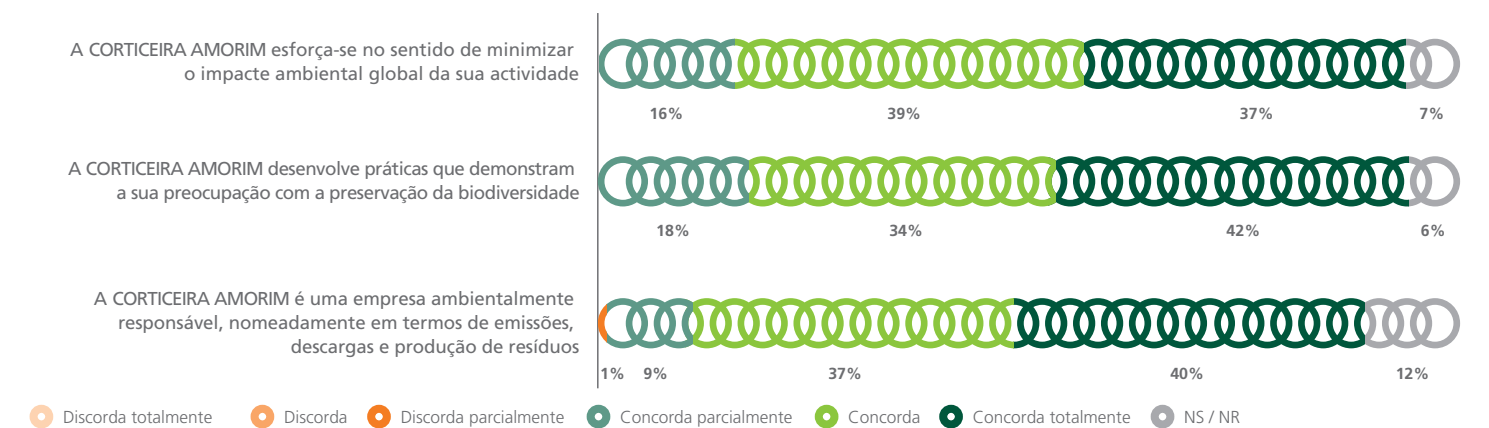


Fig. 12 • Práticas Ambientais





A gama de absorventes Corksorb venceu a edição de 2010 do Prémio Nacional de Inovação Ambiental (PNIA), um reconhecimento da inovação e da mais-valia desta solução na defesa do meio ambiente.



Fig. 13 • Ambiente de Trabalho

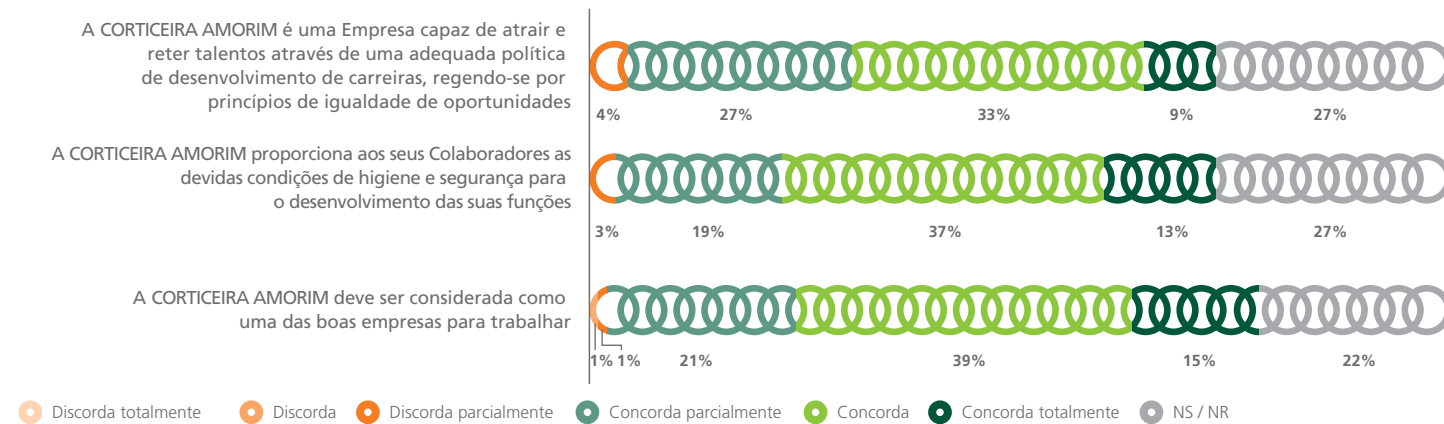


Fig. 14 • Inovação

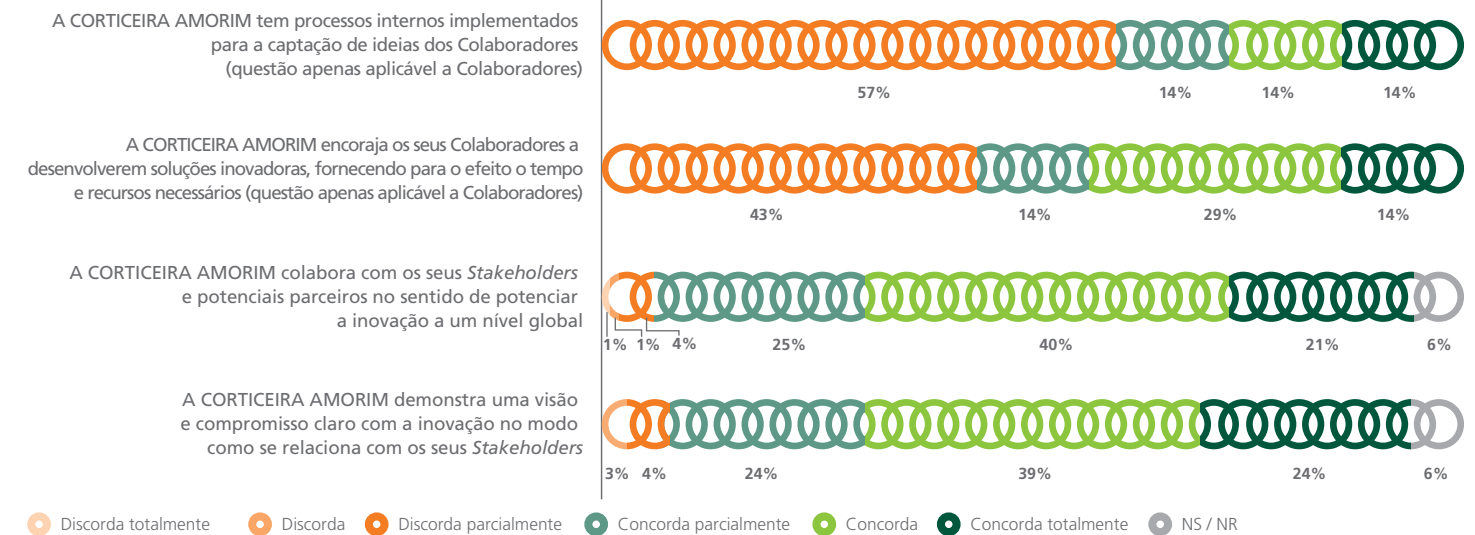
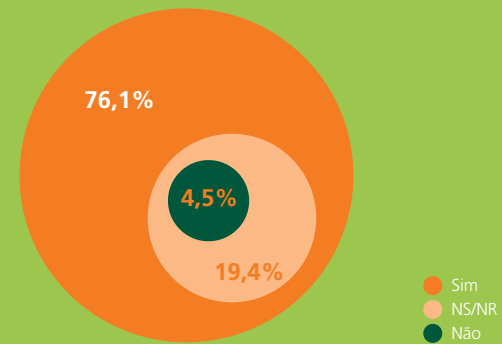




Fig. 15 • Envolvimento e Comunicação

Questão: Relativamente às áreas que considera mais relevantes, encontra-se satisfeito com a informação disponibilizada pela CORTICEIRA AMORIM?



### 2.3.2. ENVOLVIMENTO E COMUNICAÇÃO

Em relação às matérias consideradas mais relevantes, mais de 75% dos *Stakeholders* estão satisfeitos com a informação disponibilizada pela CORTICEIRA AMORIM (Fig. 15).

Contudo, apenas 41% dos inquiridos consideram o seu nível de envolvimento com a CORTICEIRA AMORIM como 'Suficiente' ou 'Acima da média' (Fig. 16).

Os resultados obtidos sugerem, assim, a existência de oportunidades de melhoria no envolvimento de *Stakeholders*, em função da sua relevância e de temas específicos a abordar.

### 2.3.3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO E PRIORIDADES

De uma forma geral, os temas mais destacados pelos *Stakeholders* estão identificados como prioridades no presente relatório.

Perante a evolução registada em algumas matérias, face ao processo de escuta anterior, reforça-se a necessidade de incorporar melhorias nos mecanismos de comunicação e relacionamento com *Stakeholders* e em futuras edições do Relatório de Sustentabilidade (Fig. 17).

Fig. 16 • Nível de Envolvimento com a CORTICEIRA AMORIM

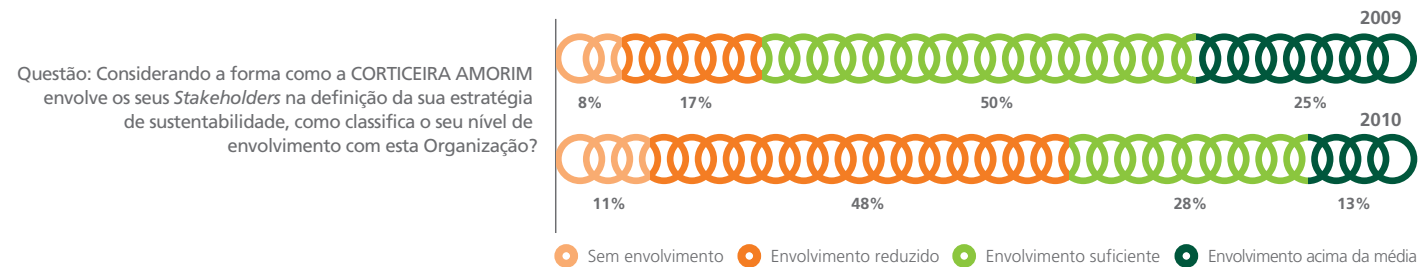


Fig. 17 • Relevância das Dimensões da Sustentabilidade no Âmbito da Actividade da CORTICEIRA AMORIM



	Pilar económico	Pilar ambiental	Pilar social
2010	●	●	●
2009	○	○	○

## Programa Escolha Natural

“O montado de sobre português é um ótimo exemplo de um ecossistema gerido pelo Homem, mantendo-se simultaneamente sustentável e rentável, geração após geração.”

Ron Ryel, Professor no USU's Department of Wildland Resources

### 3. PROGRAMA ESCOLHA NATURAL

O programa de Sustentabilidade Escolha Natural foi concebido com o propósito de estruturar todas as acções da CORTICEIRA AMORIM num programa único e mobilizar todos numa acção de participação cívica.

O Programa Escolha Natural apresenta como principais objectivos:

- sensibilizar os Colaboradores e a sociedade em geral, enquanto cidadãos e responsáveis pelas gerações futuras, para a solidariedade social e adopção de comportamentos mais amigos do ambiente;
- fazer das práticas de desenvolvimento sustentável um factor de diferenciação positiva junto dos diferentes grupos de *Stakeholders*.

Para a dinamização de todos em torno do Programa Escolha Natural e dos seus objectivos, está consagrada uma estrutura motivacional que parte do CEO da CORTICEIRA AMORIM e abrange todos os Colaboradores da Empresa (potenciais Agentes da Sustentabilidade) (Fig. 18).

Da estrutura motivacional e de suporte a este programa, destaca-se uma equipa de cerca de 100 Embaixadores da Sustentabilidade, de todas as UN e de diversas áreas funcionais, com uma acção fundamental enquanto agentes de mudança rumo ao desenvolvimento sustentável e responsáveis pela implementação do Programa Escolha Natural. Atendendo às UN existentes e à dispersão geográfica dos estabelecimentos localizados em Portugal, os Embaixadores estão organizados em cinco Núcleos, nomeadamente: Lince; Cegonha; Águia; Bufo Real e Falcão.

Para além dos encontros de alinhamento promovidos por cada Núcleo, é promovido um Encontro Anual de Embaixadores. Neste encontro, em que são disponibilizados os primeiros exempla-

Fig. 18 • Estrutura Motivacional



res do Relatório de Sustentabilidade, promove-se a reflexão e o debate sobre temas de sustentabilidade que devem mobilizar a Organização.

Os Embaixadores assumem assim um papel central na implementação da estratégia de sustentabilidade de cada UN, atendendo aos objectivos que se propõem atingir em cada ano, bem como no desenvolvimento de iniciativas de mobilização ou sensibilização quer no âmbito das UN quer num âmbito mais transversal a toda a CORTICEIRA AMORIM.

Entre as iniciativas dinamizadas durante o ano 2010 são de salientar:

#### PROJECTO LIMPAR PORTUGAL

No dia 20 de Março de 2010, os Colaboradores de diversas Empresas da CORTICEIRA AMORIM mobilizaram-se para uma participação activa no Projecto Limpar Portugal, orga-

nizado com o objectivo de limpar as lixeiras ilegais existentes no espaço florestal de Portugal.

O Projecto Limpar Portugal é um movimento cívico que pretende, através da participação voluntária de pessoas particulares e de entidades privadas e públicas, promover a educação ambiental e reflectir sobre a problemática do lixo, do desperdício, do ciclo dos materiais e do crescimento sustentável, por intermédio da iniciativa de limpar a floresta portuguesa.

Cerca de cem Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM participaram entusiasticamente nesta acção de cidadania activa que pretende preservar um dos maiores bens naturais do país e do mundo – a floresta.

#### EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Com vista à sensibilização da sociedade em geral para a adopção de comportamentos mais sustentáveis, considera-se

## Uma equipa da UN Matérias-Primas venceu o “Concurso de Ideias para a Redução do Desperdício”, lançado pelo segundo ano aos Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM.

que as escolas e os alunos são um público prioritário. Neste sentido, os diferentes núcleos de Embaixadores promoveram acções de sensibilização que visaram desde os alunos do primeiro ciclo a estudantes do ensino superior, através de sessões dinamizadas nas escolas ou com a visita de escolas às instalações das Empresas. Sob o designio da Educação Ambiental, a CORTICEIRA AMORIM:

- participou, com o seu caso de estudo, no livro “Marketing Ambiental”, de Joaquim Caetano e Tiago Robalo Gouveia;
- colaborou com diversas instituições de ensino superior na realização de estudos sobre esta temática, incluindo o estudo “Evaluating the Sustainability of Cork Production in Portugal: A Case Study of the Coruche Region”, conduzido por investigadores da Universidade de Aberdeen, no Reino Unido;
- participou nos Green Project Awards Road Show, com a apresentação da sua iniciativa para a “Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada”;
- desenvolveu múltiplas iniciativas de sensibilização, fazendo chegar a mensagem a cerca de 2000 alunos, em escolas dos concelhos de Santa Maria da Feira, Porto, Leiria, Almada e Coruche, entre outros;
- participou no Fórum RSO, em Lisboa, com a apresentação do caso de estudo “Análise de Ciclo de Vida do Produto – ferramenta de comunicação e informação ao consumidor”;
- participou no XIV Encontro AECA com a apresentação “Sustentabilidade Corporativa – modelo de gestão e informação da CORTICEIRA AMORIM”.

#### RECICLAGEM DE ROLHAS

Os Embaixadores e Agentes da CORTICEIRA AMORIM promovem a reciclagem em geral e, naturalmente, a reciclagem de rolhas de cortiça. Todas as unidades industriais, em Portugal, dispõem de recipientes de recolha de rolhas usadas e, através destes, recolheram-se mais de 1600Kg de rolhas de cortiça usadas.

A recolha desta quantidade significativa de rolhas apenas foi possível graças ao dinamismo e entusiasmo dos Colaboradores, que durante todo o ano promovem esta prática de reciclagem junto de familiares, amigos e comunidades em que se inserem.

#### PROMOÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS

“De que forma podemos reduzir os desperdícios de Energia, Água e Resíduos?” Este foi o desafio lançado pelo segundo ano aos Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM.



A proposta de utilização de tecnologias de informação para a substituição de papel, aumento da eficiência operacional, optimização de custos e diminuição de impacto ambiental conquistou o primeiro lugar no “Concurso de Ideias para a Redução do Desperdício” lançado pela CORTICEIRA AMORIM e destinado a todos os Colaboradores das suas Empresas.

As cerca de 30 sugestões incidiram sobre áreas diversas, desde a poupança de energia ou de água, à diminuição e eliminação de resíduos.

#### CRIAR BOSQUES

Uma dezena de Embaixadores da Sustentabilidade da CORTICEIRA AMORIM participaram numa acção de reprodução de sobreiros por semente.

A sementeira, realizada numa zona de baldios de Vila Pouca de Aguiar, teve a orientação técnica dos Sapadores Florestais da região e de Paulo Magalhães, da Quercus (Organização Não Governamental).

Esta iniciativa inseriu-se no projecto Criar Bosques<sup>1</sup> – para o qual revertem todas as receitas do programa de reciclagem de rolhas Green Cork – e teve ainda como objectivo avaliar a taxa de sucesso da plantação de sobreiros por sementeira directa. Alguns estudos e autores defendem que a reprodução por sementeira directa será mais eficaz que a sua propagação em viveiro, seguida de instalação da planta. Assim, as mais de 700 instalações de bolotas no solo serão monitorizadas de forma a avaliar, ao longo do tempo, a taxa de sucesso deste método de reprodução.

Desta forma, os voluntários da CORTICEIRA AMORIM contribuíram para a criação de novas áreas de sobreiro em zonas (do Norte de Portugal) onde esta árvore, não sendo actualmente a espécie dominante, deverá encontrar as condições ideais para a sua propagação – considerando, nomeadamente, o impacto a longo prazo das alterações climáticas.

#### ANO INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE

Ao longo de 2010, proclamado Ano Internacional da Biodiversidade, a CORTICEIRA AMORIM participou activamente em diversas acções informativas e de sensibilização para a importância da biodiversidade e dos serviços prestados pelos ecossistemas, apresentando-se algumas destas iniciativas no Capítulo 4.4.

No âmbito do Programa Escolha Natural, os Embaixadores da Sustentabilidade participaram em *workshops* subordinados ao tema “Conservar a Biodiversidade no dia-a-dia: estarei esclarecido?” e na Semana da Sustentabilidade foi distribuído pelos cerca de 2300 Colaboradores de Portugal o documento informativo “12 passos para o uso sustentável da Biodiversidade no dia-a-dia”.

#### SOLIDARIEDADE SOCIAL

Para além do envolvimento da CORTICEIRA AMORIM em causas de Solidariedade Social, sob a forma de donativos ou de investimentos para benefício público, os Colaboradores promovem ao longo do ano diversas iniciativas de solidariedade orientadas, sobretudo, para a comunidade em que estão inseridos.

Neste âmbito, várias foram as causas abraçadas por Embaixadores e Agentes da Sustentabilidade e diversas campanhas foram promovidas com vista à angariação de livros, manuais escolares, material escolar, alimentos, vestuário, brinquedos, electrodomésticos e donativos em dinheiro que foram canalizados para as causas identificadas.

#### APRENDER A EMPREENDER

No âmbito do programa Porto Futuro – parceria entre a CORTICEIRA AMORIM, a Câmara Municipal do Porto e o Agrupamento de Escolas Dr. Leonardo Coimbra (Filho) – e com o apoio da associação Junior Achievement Portugal, em 2010 a CORTICEIRA AMORIM esteve novamente empenhada no projecto de voluntariado designado “Aprender a Empreender”.

<sup>1</sup> Criar Bosques é um projecto da Quercus que visa criar e cuidar de bosques de espécies autóctones, árvores e arbustos originais da flora portuguesa.

# 04

## Prioridades e Desafios

**Sagrada Família, 2000 m<sup>2</sup> de Wicanders Corkcomfort revestem a cripta da catedral de Barcelona**

“A cortiça não apodrece, é asséptica, confortável ao caminhar, apresenta níveis de conforto térmico muito superiores ao mármore, o que evita a necessidade de instalar aquecimento artificial. Além disso, como num projecto com esta dimensão a acústica é importantíssima, não hesitei em optar por cortiça. ”

Arq.º Jordi Bonet i Armengol

## 4. PRIORIDADES E DESAFIOS

### 4.1. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

#### 4.1.1. PROGRAMA DE INOVAÇÃO

A CORTICEIRA AMORIM, que tem investido continuamente nos últimos anos em actividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI), iniciou em 2010 uma iniciativa para implementação de um Programa de Inovação, que tem como objectivos:

- promover uma cultura organizacional direccionada para a Inovação e Criação de Valor;
- definir um plano estruturado de gestão de interfaces, conhecimento e ideias, adaptado à realidade da Organização e que concorra para a identificação e captura de oportunidades (dentro e fora da Organização) numa perspectiva de crescimento do negócio;
- controlar e avaliar a eficácia das suas práticas de inovação com vista à melhoria contínua.

O programa de Inovação será implementado, numa fase inicial, na UN Aglomerados Compósitos e, posteriormente, em todo o Grupo. Com este propósito, iniciaram-se em 2010 os trabalhos na UN Aglomerados Compósitos, tendo-se realizado:

- a avaliação do nível de conformidade da UN Aglomerados Compósitos face às melhores práticas de gestão de inovação;
- a definição da estrutura organizacional mais adequada para a implementação e governação efectiva do programa de Inovação;
- a elaboração e sistematização dos processos necessários para a gestão de inovação focados nas actividades de gestão de interfaces, conhecimento e ideias.

Foi definido um modelo teórico do programa, desenvolvido de forma a integrar as actividades já actualmente realizadas na UN, bem como as actividades ainda inexistentes ou incipientes mas que representem as melhores práticas adoptadas em empresas com características similares.

No ano 2011 irá proceder-se à definição e implementação de sistemas de informação que suportem a gestão do programa de Inovação, bem como o desenvolvimento de um plano de “qualificação de Colaboradores para a Inovação” que suporte a implementação efectiva do programa.

#### 4.1.2. NOVAS APLICAÇÕES

Para além das equipas de I&D que, em cada UN, investigam e inovam em prol do desenvolvimento dos seus negócios actuais, a CORTICEIRA AMORIM dispõe de uma equipa (MOR – *Market Oriented Research*) que tem como missão conceber e desenvolver para a cortiça novos produtos e suportar tecnicamente o desenvolvimento de novos negócios.

Das actividades desenvolvidas em 2010 por esta área destacam-se:

- o apoio no desenvolvimento de novas mais-valias técnicas para o CORKSORB. Neste âmbito, lançaram-se novos projectos que visam potenciar a capacidade de adsorção da cortiça, bem como reforçar o conhecimento sobre o papel da cortiça como solução para diferentes tipos de poluição.
- o desenvolvimento de materiais compósitos que ligam a cortiça a termoplásticos naturais e sintéticos, criando-se um material que permite incorporar as características únicas da cortiça em termoplásticos.

#### 4.1.3. UN ROLHAS

Os esforços de I&D na UN Rolhas foram, em 2010, canalizados para:

- melhoria da qualidade das rolhas produzidas,
- aumento do conhecimento da interacção das rolhas com o vinho;
- inovação de produto.

A melhoria da qualidade das rolhas produzidas passou pela redução da presença de compostos contaminantes com aromas desagradáveis, nomeadamente de 2,4,6- Tricloroanizol (TCA). Com a instalação adicional de dois equipamentos ROSA® Evolution, todas as rolhas naturais comercializadas pela Empresa passaram a ter este tratamento. Ao mesmo tempo, e para granulados, foi instalada uma nova tecnologia que aumenta a eficácia do ROSA®, permitindo que praticamente todas as rolhas TwinTop® apresentem TCA inferior a 1 ng/l.

Nos projectos em curso relacionados com TCA, e para rolhas naturais, destaca-se a possibilidade de detecção directa de TCA em rolhas individuais. Após intensa investigação em 2010, foi decidido, no final do ano, avançar para a instalação de um piloto industrial de forma a testar a tecnologia no terreno.

Com vista a reforçar o conhecimento sobre desempenho da rolha de cortiça face a vedantes alternativos, prosseguiu-se com os estudos de migração de contaminantes através de diferentes vedantes. Destes estudos, concluiu-se que através das rolhas de cortiça não existe migração de compostos voláteis do ambiente para o vinho em garrafa, facto que não se confirma com os vedantes alternativos, quer de plástico quer de alumínio.

Com vista a estudar a interacção do vinho com a rolha, foram levados a cabo em 2010 vários trabalhos, dos quais se destacam:

- estudo do diâmetro e densidade da rolha natural de qualidade nas propriedades de vinhos da Borgonha. Este estudo, em colaboração com o BIVB (Bureau Interprofessionnelle des Vins de Bourgogne), já vai nos 27 meses em garrafa e ainda não apresentou diferenças entre as variáveis em análise;
- o compromisso das grandes superfícies com o desenvolvimento sustentável, em todo o mundo, e particularmente em Inglaterra, levou a que a Marks & Spencer tivesse iniciado com esta UN dois ensaios de engarrafamento com vista à homologação de duas rolhas técnicas



de cortiça, para eventual substituição de vedantes alternativos. Ao fim de nove meses, os resultados mostraram-se muito positivos, devendo conduzir à substituição daqueles vedantes por rolhas de cortiça;

- início de um estudo com vinho tinto que compara rolhas de cortiça, vedantes sintéticos e de alumínio, realizado pelo AWRI (Australian Wine Research Institute) no qual a UN Rolhas participa com rolhas TwinTop® e Neutrocork®;
- foram lançados engarrafamentos comparativos com rolhas de champanhe, naturais e técnicas com vista a conhecer melhor a *performance* de cada um dos tipos de rolhas ao longo do tempo.

Em 2010, a inovação em rolhas com cápsula foi impulsionada através de:

- lançamento de estudos de engarrafamento para perceber a importância de algumas características físicas, na *performance* destas rolhas;
- apresentação de uma solução para impedir a migração de compostos corados das rolhas para as bebidas brancas, cuja patente está em preparação, o que perspectiva o alcance de novos segmentos de mercado por parte destas rolhas.

Com o objectivo de atingir novos mercados, foi lançado em 2010 um projecto para a utilização de rolhas de cortiça em água mineral engarrafada. Numa primeira fase, este projecto mostrou a possibilidade da utilização destes vedantes naquelas bebidas, tendo sido já seleccionado um potencial cliente com o qual se estabeleceu um protocolo para testes de engarrafamento, a decorrer já em 2011.

Em Setembro de 2010, deu-se início a um projecto para o estudo de tratamentos de superfície naturais em rolhas de

cortiça. Este projecto conta com a colaboração do Departamento de Química da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Com vista a estudar colas naturais para rolhas técnicas, em colaboração com a Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, foram testadas inúmeras alternativas, identificando-se alguns materiais que poderão servir aquele objectivo.

Durante o ano 2010, o processo produtivo foi objecto de melhorias consideráveis ao nível da produção de rolhas naturais e de rolhas técnicas, destacando-se:

- a robotização da alimentação das brocas automáticas, tornando o processo mais eficaz e não dependente dos operadores;
- a introdução de comboios de transporte de rolhas entre as diferentes secções, permitindo agilizar o processo produtivo para sustentar a normalização logística interna da fábrica, com importante inovação na forma de ligação entre carruagens;
- o projecto de alimentação automática dos produtos na produção de rolhas Acquamarck®, que ainda está em curso;
- a optimização do processo de fabrico de corpos de extrusão, obtendo-se um abaixamento do peso específico das rolhas, uma melhor vedação e ainda poupanças importantes ao nível da matéria-prima.

#### 4.1.4. UN REVESTIMENTOS

Em 2010 a UN Revestimentos apresentou ao mercado, para além de duas novas linhas de produtos, um *upgrade* no sistema de encaixe na sua gama Corkcomfort, procurando assim manter a sua política de inovação no que diz respeito ao produto e garantir o alinhamento das suas ofertas com as necessidades e tendências do mercado.

Parcerias com fornecedores e o desenvolvimento das competências, quer da equipa de I&D quer da produção mostraram-se mais uma vez fundamentais neste processo.

São de salientar os seguintes projectos desenvolvidos em 2010:

- **Decolife:** colecção de pisos de cortiça decorados com uma folha de *luxury vinyl* (LVT) destinados ao segmento *do it yourself* (DIY). Dadas as características do segmento, a colecção contempla apenas visuais de madeira;



- **Go4Cork**: colecção desenvolvida para responder à necessidade de ter uma solução total *low cost*, permitindo satisfazer necessidades do tipo “promoções” em loja e vendas na Internet. Para ir ao encontro das exigências deste segmento, foram desenvolvidos produtos que permitiram diminuição do consumo específico de matérias-primas e uma redução de 25% nos desperdícios;
- **5G C**: a linha de produtos flutuantes da gama **Corkcomfort** foi relançada com um novo sistema de encaixe – Sistema 5G C – que permite uma instalação mais fácil e rápida.

Ainda no decorrer de 2010, foram desenvolvidos projectos com implementação prevista para 2011, a saber:

- nova linha de produtos na gama **Corkcomfort** com novas dimensões e *designs*;
- na gama **Vinylcomfort**, a disponibilização de uma solução para colagem ao piso.

#### 4.1.5. UN AGLOMERADOS COMPÓSITOS

A UN Aglomerados Compósitos lançou em 2010 um número apreciável de novos produtos, sendo de destacar:

- lançamento do **CORKwall**, um produto direccionado para a reabilitação de fachadas exteriores e paredes interiores, aplicado através de projecção. Funciona como isolamento acústico e térmico e previne perdas de energia e fissuras;
- um novo produto para **apoios de alvenaria** de baixa compressibilidade e resistência à água, óleos e ácidos que são usados para desconectar as alvenarias da estrutura restante dos edifícios;
- na área dos pavimentos flutuantes, introdução de uma nova versão do **top layer NRT 94**, agora também disponível em rolo, que garante o isolamento acústico e térmico dos pavimentos flutuantes e permite receber directamente na sua superfície o *design* final do piso por *direct printing* ou por *digital printing*, tecnologias com implementação crescente na indústria de pavimentos;
- nas infra-estruturas ferroviárias, foram desenvolvidos e certificados dois novos materiais para isolamento de vibrações em ferrovias (usados em palmilhas de carril).

Vários projectos em consórcio continuaram a sua implementação, como previsto, tendo sido iniciados novos projectos durante 2010, sendo de salientar:

- na área automóvel/transporte, o projecto **Plascork** tem mostrado o potencial dos aglomerados de cortiça como materiais para absorção de energia de impacto, enquanto que no projecto **I-Bus** deu-se início ao fabrico do demonstrador final, em que o interior de um autocarro apresenta vários componentes compósitos fabricados com cortiça (piso e painéis interiores);
- na área dos interiores ferroviários, iniciou-se o projecto **ECOTrain** que estuda e desenvolve novas soluções para o piso flutuante e painéis laterais de comboios de alta velocidade, incorporando materiais em cortiça, reduzindo peso e impactos ambientais ao longo dos 30 anos previstos de utilização do equipamento;
- na área da construção foi iniciado o desenvolvimento do **WallinBlock**, um projecto que criará novas soluções sustentáveis para a construção modular, reduzindo desperdícios em obra, tempos de construção e a pegada ecológica final da construção. Num outro projecto, em cooperação com um parceiro português da área das cerâmicas, a UN patenteou uma nova solução de revestimento cerâmico de paredes interiores/exteriores e piso com superior resistência mecânica e isolamento térmico e acústico incorporado, particularmente adequado a projectos de reabilitação. O novo produto **Keracork** será lançado no início de 2011;

- na área espacial, e como entidade responsável pelo desenvolvimento de novas soluções para os escudos térmicos no projecto **AEROfast**, da EADS Astrium, a UN tem vindo a apresentar e a testar materiais com elevado desempenho e que irão, em 2011, passar as fases finais de validação. O **AEROfast** tem como objectivo desenhar uma missão espacial não tripulada a Marte.

A UN lançou em 2010 o projecto **TEKGREEN**, reforçando a sua identidade ecológica e consolidando boas práticas ambientais. A UN pretende também garantir que o mercado reconhece uma forte competência técnica ao nível dos produtos e serviços que disponibiliza. A estratégia traçada para a área de IDI segue, portanto, essa direcção. Assim, na vertente produto, desenvolveram-se novos materiais compósitos de cortiça que maximizam a utilização de matérias-primas de origem natural e/ou com origem em biomassa, reduzindo a sua pegada ecológica e a dos componentes ou sistemas que os integram. Foram estudadas novas tecnologias de fabrico e seleccionadas novas bioresinas, necessárias ao fabrico desses materiais inovadores.

#### 4.1.6. UN ISOLAMENTOS

A actividade de I&D desta UN incidiu em dois projectos: o **WaterCork** e o **BloCork**. O **Watercork** tem como objectivo investigar a aplicação de matérias e/ou subprodutos da indústria de cortiça, visando a valorização de cortiça como absorvente de pesticidas e de cianotoxinas. O **BloCork** visa o desenvolvimento de um modelo de bloco de alvenaria, utilizando como matéria-prima betão leve, contendo regranulado de cortiça expandida na sua composição.

#### 4.2. AQUECIMENTO GLOBAL

A cortiça e o ecossistema que ela viabiliza desempenham um importante papel na fixação de carbono e, consequentemente, no combate ao aquecimento global.

A fixação de carbono pelos sobreiros decorre do processo de fotossíntese, que está na base do crescimento das plantas e que transforma o CO<sub>2</sub> atmosférico em O<sub>2</sub> e matéria orgânica.

Para aferir o contributo do sobreiro para a mitigação das emissões de gases de efeito de estufa, importa quantificar

não apenas o sequestro líquido anual de carbono, como também o total de CO<sub>2</sub> armazenado nos sobreiros (ou *stock* de carbono existente nos sobreiros).

No que concerne ao sequestro líquido anual de carbono, um estudo realizado pelo Instituto Superior de Agronomia (ISA), incluiu a análise de um montado, que apresentou em 2006 um sequestro líquido de 179 g C/m<sup>2</sup>. Se extrapolarmos este valor para a área florestal de sobreiros em Portugal, estima-se que o montado português tenha sido responsável, nesse ano, pelo sequestro de aproximadamente 4,8 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>.

Em matéria de *stock* de carbono, e de acordo com o 5.º Inventário Florestal Nacional, divulgado em Setembro de 2010, os sobreiros serão responsáveis, em Portugal, pelo armazenamento de 64 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>.

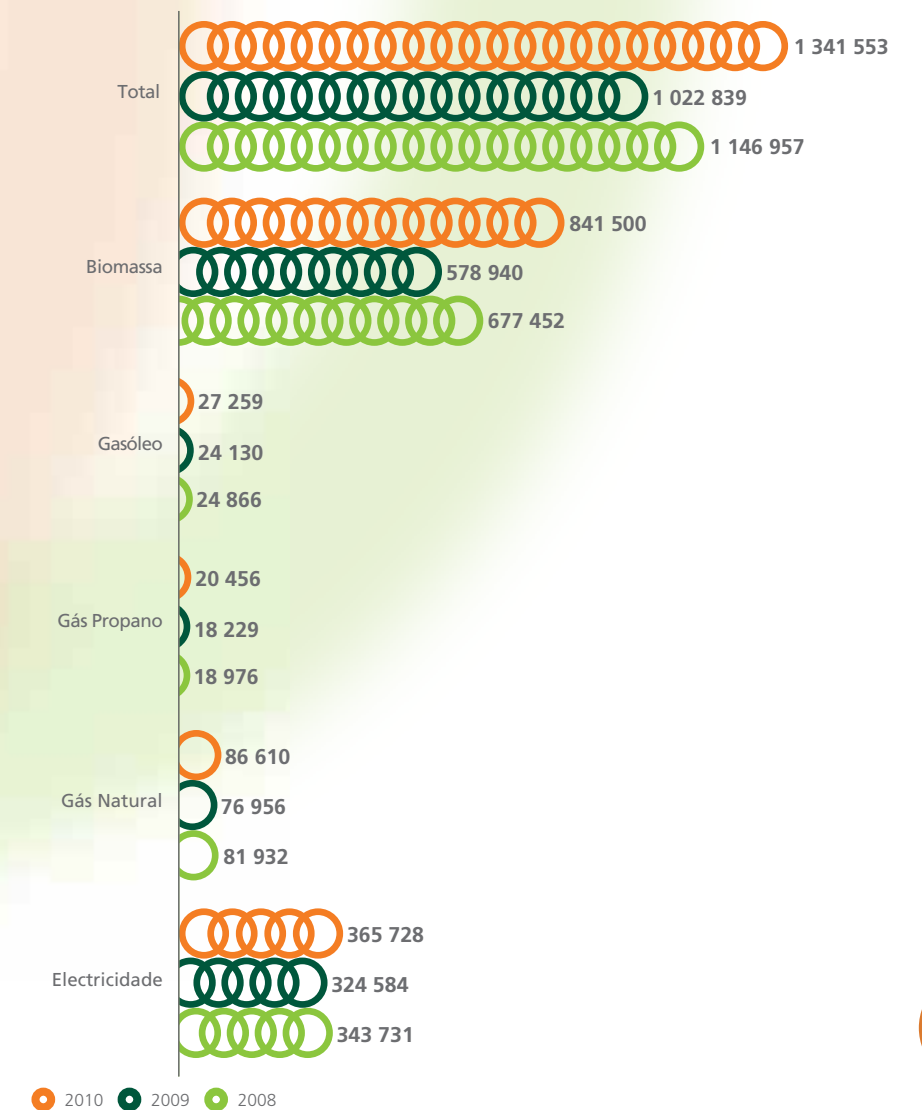
A CORTICEIRA AMORIM, enquanto líder mundial o sector, está ciente do seu papel na viabilização deste importante ecossistema. Por isso, o contributo da Empresa para o combate ao aquecimento global passa pela afirmação de soluções de cortiça e pelo desenvolvimento do montado, enquanto garantes do ecossistema, como também pela melhoria contínua do seu desempenho em matéria de eficiência energética e, consequentemente, em matéria de emissões de gases com efeito de estufa.

Depois de anos sucessivos com melhorias importantes na redução de consumos de energia, em 2010 prosseguiu-se com um trabalho profundo nesta matéria em todas as UN.

Para além da realização de auditorias aos processos, que resultaram na elaboração de planos de acções a implementar nos anos subsequentes, com vista ao reforço da eficiência energética implementaram-se diversas acções e realizaram-se investimentos em áreas como: iluminação (interior e exterior); motores de nova geração; energia térmica e funcionamento de caldeiras; optimização de ar comprimido; sistemas de termofluido e isolamento térmico de estruturas e equipamentos.

Assim, e em termos consolidados, o consumo de energia na CORTICEIRA AMORIM, medido em GJ/ano, aumentou 318 714 GJ em 2010 face ao ano anterior, sendo mais de 82% deste aumento justificado pelo maior consumo de biomassa (pó de cortiça) (Fig. 19).

Fig.19 • Consumo de Energia por Fonte (GJ/ano)



Em 2010 utilizaram-se os mesmos factores de conversão do ano anterior, tendo por base a informação disponibilizada pela Agência Portuguesa do Ambiente.

A biomassa (fonte de energia considerada neutra em matéria de emissões de CO<sub>2</sub>) é a principal fonte de energia da CORTICEIRA AMORIM, sobretudo em processos produtivos, estando a sua utilização dependente dos níveis de produção da Empresa. É por este motivo que, perante o aumento da actividade registado em 2010, o uso de biomassa apresenta um aumento percentual superior ao registado noutras fontes de energia.

Com a biomassa a garantir o fornecimento de, aproximadamente, 63% das necessidades energéticas da CORTICEIRA AMORIM, o crescimento da actividade da Empresa – com o consumo de materiais a aumentar mais de 30% face a 2009 –, foi assim o responsável por um aumento de 6,5% das emissões de CO<sub>2</sub> (Fig. 20).

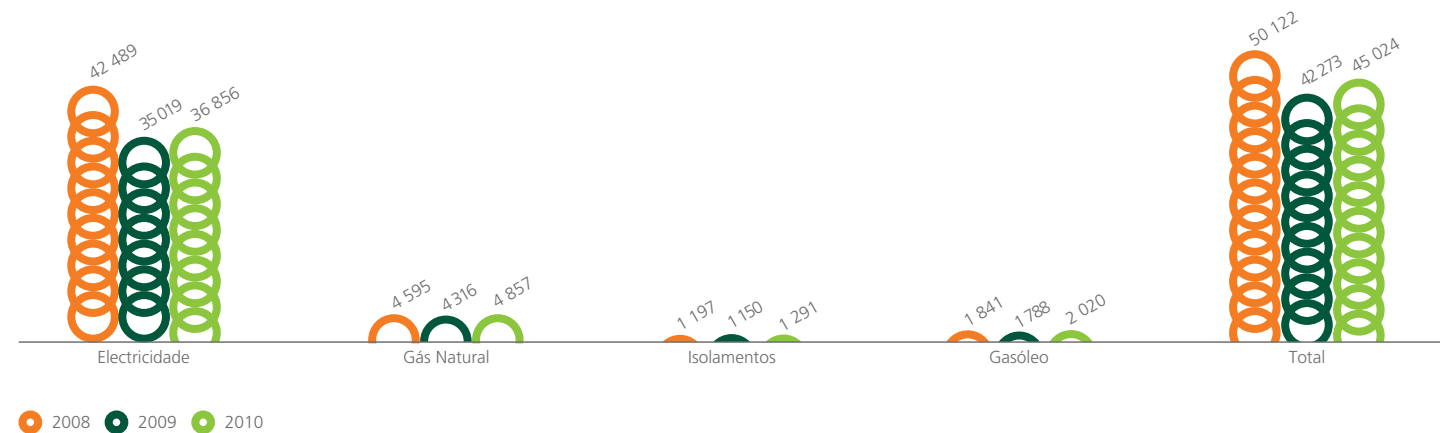
Em termos relativos, assiste-se à diminuição gradual da intensidade carbónica da actividade da CORTICEIRA AMORIM, tendo atingido em 2010 um valor inferior a 100 toneladas de CO<sub>2</sub> por cada um milhão de euros de vendas.

Desde 2006, ano em que a CORTICEIRA AMORIM iniciou a monitorização consolidada das suas emissões, tem-se verificado uma redução de aproximadamente 17% neste indicador de intensidade carbónica (Fig. 21).

Cortiça: a escolha natural, superior *performance*, credenciais ambientais únicas. Recurso renovável e sustentável, é uma matéria-prima de excelência para o séc. XXI.

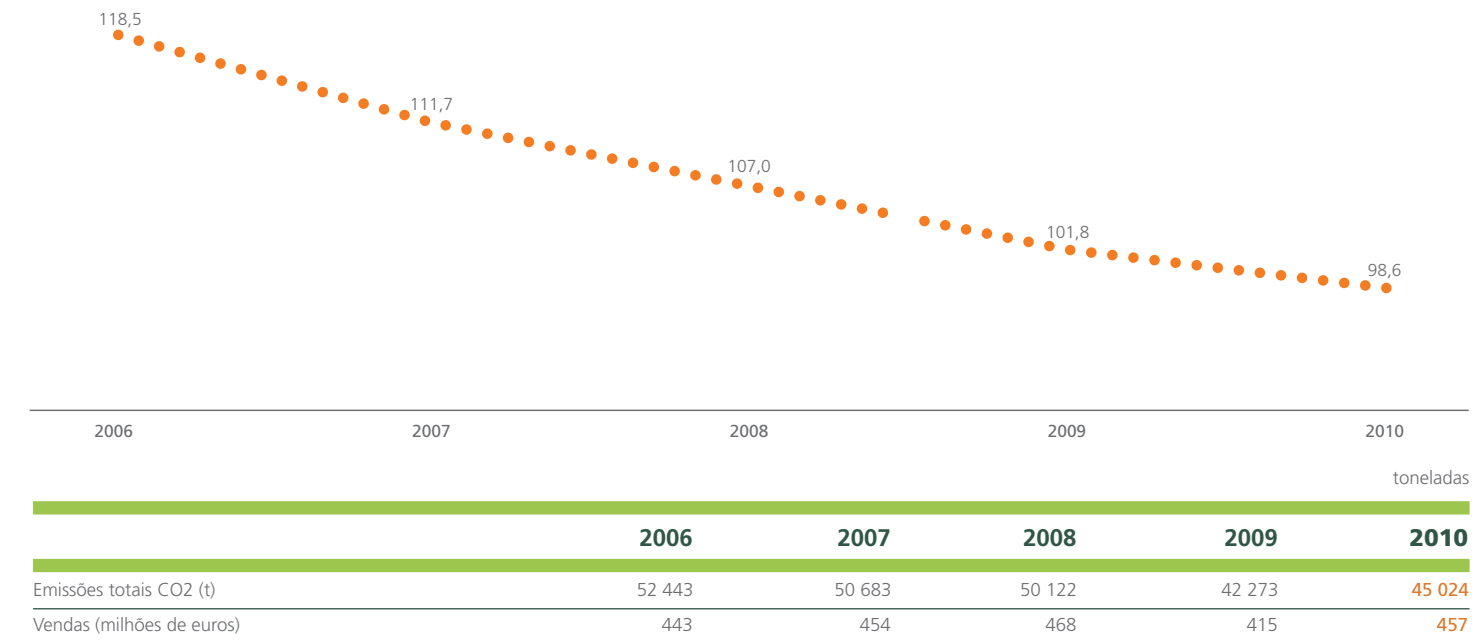


Fig. 20 • Emissões de CO<sub>2</sub> (t/ano)



Nota: Para o cálculo das emissões de CO<sub>2</sub> associadas aos consumos de Gás Propano, Gás Natural e Gasóleo foram considerados os mesmos factores que se utilizaram no RS 2009, nomeadamente: Gás Propano: 63,1 kg CO<sub>2</sub> /GJ (fonte: Agência Portuguesa do Ambiente); Gás Natural: 56,1 Kg CO<sub>2</sub>/GJ (fonte: Agência Portuguesa do Ambiente); Gasóleo: 43,1 Kg CO<sub>2</sub>/GJ (fonte: Agência Portuguesa do Ambiente). No que respeita à Electricidade procedeu-se à alteração do factor de conversão (de 387,9 gCO<sub>2</sub>/KWh, em 2009, para 362,3 g CO<sub>2</sub> /KWh em 2010), tendo por base a informação mais recente da EDP (para o ano 2009).

Fig. 21 • Intensidade Carbónica da Actividade (Tonelada CO<sub>2</sub>/1 milhão € de vendas)



### 4.3. SISTEMA DE GESTÃO FLORESTAL FSC

O Forest Stewardship Council (FSC) é uma organização não governamental, internacional e independente, que define os princípios e critérios para uma gestão florestal responsável, sendo a entidade acreditadora que regula a utilização da marca FSC.

A CORTICEIRA AMORIM é, desde 2008, membro da Rede Ibérica de Comércio Florestal (GFTN), que incentiva o consumo responsável de produtos florestais e pretende travar a degradação de florestas de todo o mundo. Com este mesmo propósito, a Amorim Revestimentos subscreveu em 2010 o Código de Conduta adoptado pela European Federation of Parquet Importers – EFPI (Federação Europeia de Importadores de Parquet) que visa garantir, desde a origem, a legalidade e a sustentabilidade da madeira utilizada nos seus produtos, contribuindo para a preservação das florestas mundiais.

No ano 2010, a Empresa reforçou o seu compromisso com o FSC, tendo implementado o sistema de gestão da cadeia de responsabilidade de acordo com esta norma na unidade industrial de Vendas Novas, da UN Isolamentos, e na Amorim Cork Italia e Industria Corchera (Chile), ambas da UN Rolhas. No final de 2010, eram já catorze unidades da CORTICEIRA AMORIM com esta certificação, a saber:

- uma unidade da UN Revestimentos;
- quatro unidades industriais da UN Matérias-Primas (em Portugal e Espanha);
- sete unidades da UN Rolhas: em Portugal, EUA, França e África do Sul;
- uma unidade da UN Aglomerados Compósitos;
- uma unidade da UN Isolamentos.

O mercado mundial dá sinais claros de adesão a políticas de responsabilidade. No que ao mercado das rolhas diz respeito, assistiu-se por um lado ao surgimento de novas caves a solicitar rolhas certificadas e, por outro, ao aumento da procura junto de caves e de grandes distribuidores que já haviam adoptado políticas de compromisso com rolhas de cortiça FSC.

A certificação do montado de sobre teve início em 2005 na Península Ibérica, observando-se desde essa data um crescimento sucessivo da área certificada. Este aumento tem sido supor-

tado, essencialmente, pelos grupos de certificação das associações de produtores florestais.

Esta dinâmica surge em resposta à crescente procura de cortiça certificada, perspectivando-se a manutenção da tendência de crescimento da área certificada durante os próximos anos (Fig. 22).

### 4.4. BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS DO ECOSISTEMA

O prémio “Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada”, promovido pela CORTICEIRA AMORIM, foi atribuído a duas investigadoras da Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FFCUL).

Mónica Sebastiana e Maria Salomé Pais, responsáveis pelo trabalho “Micorrização de sobreiro – contribuição para a sustentabilidade do montado”, foram distinguidas com o prémio no valor de 10 mil euros.

O trabalho vencedor na segunda edição deste prémio incidu sobre a utilização de micorrizas como forma de aumentar a taxa de sobrevivência de novos sobreiros e a regeneração do montado, sugerindo-se a inclusão de plantas micorrizadas em estratégias de reflorestação.

O prémio foi criado no âmbito da adesão da CORTICEIRA AMORIM à iniciativa europeia Business & Biodiversity e do protocolo celebrado com a AFN – Autoridade Florestal Nacional, o

## O prémio “Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada” foi entregue a duas investigadoras da FFCUL em 2010.



ICNB – Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, a QUERCUS e a WWF – World Wildlife Fund, com o objectivo de aumentar o conhecimento em matéria de valorização e sustentabilidade do sobreiro e da biodiversidade associada.

Ainda no âmbito da iniciativa europeia Business & Biodiversity, a CORTICEIRA AMORIM tem vindo a financiar, desde 2008, um serviço de aconselhamento técnico gratuito a produtores florestais, com vista à identificação e adopção de melhores práticas de gestão florestal do montado e da biodiversidade associada. Em 2010, foram contempladas 23 herdades e cerca de 8500 ha de área florestal de sobreiro, números que demonstram a boa receptividade da iniciativa e uma forte adesão à mesma. Assim, desde 2008, este serviço de aconselhamento técnico contemplou cerca de 16 500 ha de área florestal de sobreiro em Portugal, observando-se na maior parte dos casos que, após a prestação deste serviço, a maior parte dos produtores florestais que dele beneficiaram optaram por certificar as suas propriedades com os respectivos sistemas de gestão florestal pelo FSC.

A CORTICEIRA AMORIM integrou o grupo de empresas que a Plataforma Business & Biodiversity (B@B) da Comissão Europeia identificou como exemplo de boas práticas empresarias que beneficiam a Biodiversidade.

Reforçar a preocupação das empresas com a biodiversidade é, para a plataforma B@B, um factor essencial para o desenvolvimento sustentável, para a competitividade, para o crescimento económico e o emprego, ou seja, o garante de uma vida melhor.

A plataforma de B@B da Comissão Europeia, que foi lançada no primeiro semestre de 2010, visa sensibilizar as empresas para a importância da biodiversidade e para as

consequências da sua perda. Para o efeito, promove a reunião de empresas para partilha de experiências e melhores práticas e para a auscultação das necessidades e inquietações.

O Food Supply Sector foi identificado pela Comissão Europeia como um dos seis sectores prioritários para 2010, tendo-se realizado, no passado dia 13 de Setembro, em Bruxelas, o primeiro *workshop* do grupo de trabalho.

A CORTICEIRA AMORIM foi a única Empresa portuguesa convidada a apresentar o seu caso de estudo e também a única de todo o sector de *packaging* alimentar. Entre as boas práticas da CORTICEIRA AMORIM, o grupo de trabalho destacou: a realização de estudos de análise de ciclo de vida, a promoção da gestão florestal sustentável e certificação FSC, o programa de reciclagem de rolhas de cortiça, o serviço de aconselhamento técnico providenciado a produtores florestais e os prémios que a Empresa instituiu como incentivo à investigação florestal e às boas práticas de gestão.

#### 4.4.1. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO ECOSISTEMA MONTADO

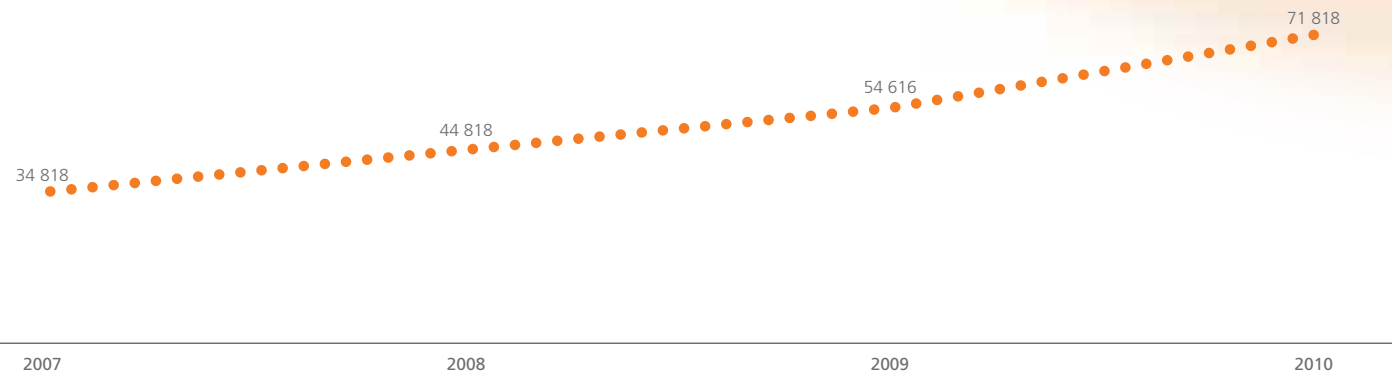
Em Setembro de 2010 foram apresentadas as conclusões do estudo, desenvolvido no âmbito de uma parceria entre a CORTICEIRA AMORIM e a C.E. Liège, com vista à avaliação dos serviços ambientais do montado de sobre, à escala da propriedade.

O estudo foi desenvolvido com base numa escala local, na Herdade da Machoqueira do Grou, uma propriedade de 2423 hectares com diferentes usos de solo, incluindo cerca de 1000 hectares de montado de sobre, que tem apostado na implementação de boas práticas de gestão.

O cunho inovador deste estudo reside no facto de ter caracterizado os serviços ambientais à escala da propriedade, de estabelecer relações de causalidade entre as práticas de gestão agro-florestal e os serviços do ecossistema e, por último, por atribuir um valor a esses mesmos serviços.

O estudo analisou quatro categorias de serviços providenciados pelo ecossistema – identificados pelo relatório final do *Millennium Ecosystem Assessment* –, nomeadamente: serviços de Suporte (p.e. ciclo hidrológico), de Provisionamento (p.e. produção de alimentos e matérias-primas), de Regulação (p.e. polinização e controlo da erosão) e serviços Culturais (p.e. turismo e educação). Foram analisados quais os Serviços do Ecossistema mais relevantes para uma área da escala e com as características da Machoqueira do Grou, tendo sido seleccionados e avaliados os “bens públicos” (ou seja, aqueles que beneficiam a comunidade local e a sociedade em geral e relativamente aos quais o proprietário florestal não auferir qualquer remuneração).

Fig. 22 • Montado de Sobre FSC na Península Ibérica (ha)



Para além dos serviços de Provisionamento prestados, particularmente a cortiça, são de salientar os serviços de Regulação prestados pelo montado de sobre. Retenção, formação do solo e controlo da erosão, regulação hidrológica, regulação de nutrientes, polinização, tratamento de resíduos/poluentes, purificação da água, zonas tampão para controlo de cheias, prevenção e controlo do fogo, prevenção de pragas e doenças, controlo de matos, qualidade do ar, manutenção dos *habitats*, áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC), existência de *habitats* de espécies ameaçadas, banco de biodiversidade e ainda a reconhecida regulação climática local (retenção de carbono). Para o bem-estar das populações locais, são ainda de destacar os serviços Culturais prestados pelo montado, tais como actividades de recreio, turismo/ecoturismo, paisagem, educação/interpretação e pesquisa científica. Se ao nível dos serviços de Provisionamento os principais beneficiários são os proprietários florestais (classificando-se os serviços como “bem privado”), os restantes serviços beneficiam sobretudo comunidades locais e a sociedade em geral (os denominados “bem públicos”).

O estudo evidencia o papel fundamental do montado de sobre nos diferentes serviços do ecossistema analisados, sobretudo quando comparado com outros usos do solo, e possibilita o estabelecimento de relações entre as boas práticas de gestão florestal e o nível dos serviços do ecossistema, fornecendo assim um conjunto de informação prática a proprietários florestais sobre os efeitos das práticas de gestão nos serviços do ecossistema.

Por último, o estudo abre caminho para que a remuneração dos serviços dos ecossistemas comece a ser concretizada, por exemplo através de financiamentos públicos, ao identificar já um conjunto prático de critérios de avaliação e mecanismos de verificação – que passam, sobretudo, pela melhoria/adaptação de sistemas já existentes, com as certificações de gestão florestal, (p.e.: FSC ou PEFC), e ao sugerir metodologias para valorizar os serviços do ecossistema.

Desta forma, o trabalho procurou identificar o valor mínimo dos serviços prestados nos cerca de 1000 hectares de montado de sobre da Machoqueira do Grou e, mesmo sem avaliar o serviço de “regulação hidrológica”, conclui-se que os serviços do ecossistema desta área de montado de sobre valem pelo menos 100 euros/ano por hectare, o que no caso particular desta Herdade representaria um valor global anual para a área específica de montado de 100 000 €.

A opção deste estudo pelo “valor mínimo” conduzirá, como se espera, a futuras discussões e trabalhos adicionais com vista à determinação do valor “mais adequado”. Pretende-se assim que seja o ponto de partida para que estes serviços passem a ser remunerados, uma vez que actualmente não é atribuído qualquer valor ao proprietário de montado, pelos serviços públicos do ecossistema.

A manutenção, preservação e valorização deste activo natural – o montado de sobre – é, por isso, de extrema importância económica, não apenas pela produção de cortiça, como também pelo valor social e ambiental dos inúmeros serviços prestados.

A CORTICEIRA AMORIM defende (e continuará a defender), em diferentes fóruns, que o valor dos serviços prestados pelo montado de sobre deverá deixar de ser um valor “teórico”, devendo traduzir-se numa remuneração efectiva de proprietários florestais que, com boas práticas de gestão, providenciam um conjunto significativo de serviços fundamentais para o bem-estar humano.

Enquanto não passarmos da análise e avaliação à efectiva remuneração destes serviços, serão os produtos de cortiça que continuarão a viabilizar todo este equilíbrio. Este estudo colocou, assim, em evidência a importância dos produtos de cortiça e o seu real impacto na viabilização do ecossistema montado de sobre.

#### 4.5. A FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Com uma actividade operacional fortemente incrementada pelo aumento de vendas, o ano 2010 constituiu um desafio no que se refere à gestão equilibrada nas vertentes operacionais e de desenvolvimento do capital humano.

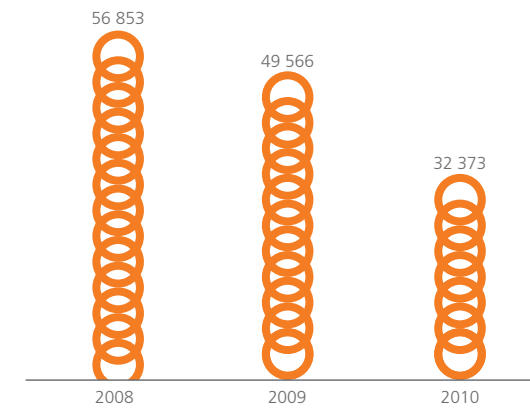
No que à formação e qualificação dos Recursos Humanos diz respeito, seria já de esperar que, após o esforço da Organização em aumentar a qualificação escolar de aproximadamente 350 Colaboradores (entre 2007 e 2009), o volume de formação apresentasse uma quebra em 2010. Este facto, aliado à intensa actividade operacional (e dificuldade de programar acções em horário laboral), conduziu a uma quebra significativa no volume de formação em 2010 (Fig. 23).

Desta forma, o número de horas de formação por Trabalhador diminuiu em média 5,6 horas por Colaborador. Todas as categorias profissionais apresentaram uma redução no volume de formação, sendo no entanto mais significativa nas categorias onde habitualmente o volume de formação é mais elevado (Fig. 24).

Tendo em consideração as opiniões evidenciadas pelos *Stakeholders* no recente processo de auscultação, e perante o reforço da qualificação escolar atingido nos últimos anos, reconhece-se que a formação e qualificação de Colaboradores não deverão ser, por si só, uma das prioridades em matéria de sustentabilidade da CORTICEIRA AMORIM. Conforme evidenciado no recente processo de escuta de *Stakeholders*, deverá a CORTICEIRA AMORIM dar maior ênfase à caracterização da sua política e iniciativas em matéria de emprego e gestão dos recursos humanos.

Neste contexto, importa salientar a maturidade já alcançada pelo Sistema de Gestão do Desempenho, alinhado com a cultura de orientação para resultados e de meritocracia, que se traduziu na realização integrada e “natural” dos seus cinco subprocessos:

Fig. 23 • Número Total de Horas de Formação

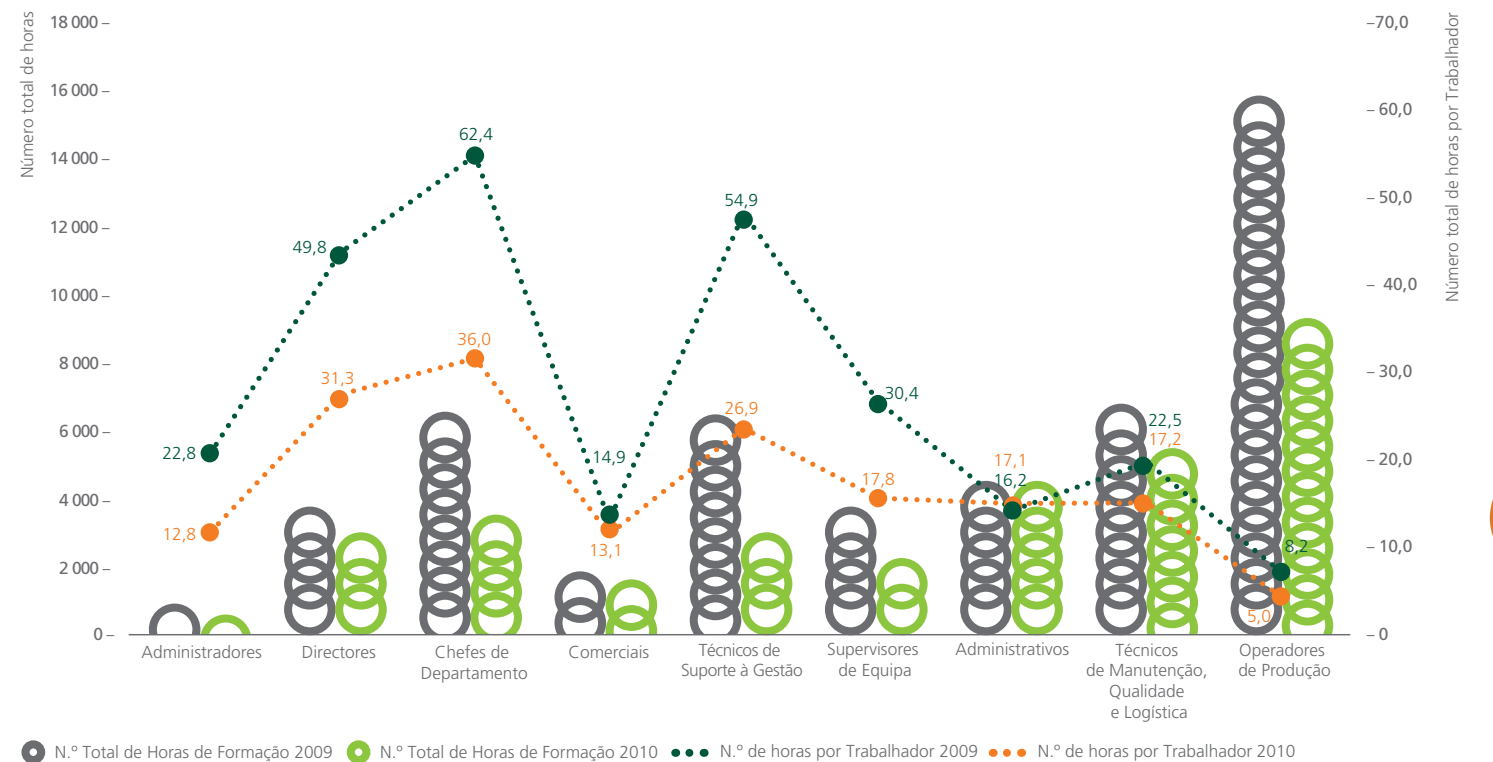


- alinhamento e definição de objectivos;
- *feedback* sobre o desempenho;
- avaliação e desenvolvimento de competências;
- reconhecimento;
- incentivos.

Este sistema, que se integra com outros processos de gestão de recursos humanos, é um dos principais *inputs*, na componente de avaliação e desenvolvimento de competências, dos planos de desenvolvimento profissional individuais que foram implementados durante 2010 e que resultaram num seguimento orientado de planos de desenvolvimento individuais de curto (um ano) e de médio prazo (três anos) para um conjunto de Quadros Médios e Superiores.

No âmbito do desenvolvimento de competências são ainda de realçar os planos de desenvolvimento de competências comerciais que se iniciaram nas UN Rolhas, Revestimentos e Aglomerados Compósitos, que englobaram componentes de formação técnicas, comportamentais e de gestão específicas a cada UN e, também, transversais às três áreas de negócio abrangidas.

Fig. 24 • Formação por Categorias Profissionais



#### 4.6. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA

No ano 2010, a CORTICEIRA AMORIM reafirmou a prioridade dada às questões relacionadas com a Saúde, Higiene e Segurança (SHS) no Trabalho.

Este compromisso da Empresa é evidente nos sucessivos investimentos que se têm vindo a realizar na área da segurança: a revisão contínua dos planos de segurança, a monitorização da sua eficácia e adequação face aos riscos, reiterando-se a aposta na sensibilização e formação dos Colaboradores.

No mesmo sentido, em 2010 realizou-se um investimento extraordinário na formação de Colaboradores em matérias de SHS, com o volume de formação em 2010 a aumentar mais de 136% para 17 186 horas (Fig. 25).

A CORTICEIRA AMORIM continua a apresentar índices de sinistralidade muito abaixo da média do sector (Fig. 26). No entanto, no ano 2010 não se terá verificado ainda o resultado do investimento na formação de Colaboradores, esperando-se que tais efeitos venham a verificar-se em anos subsequentes.

Fig. 25 • Horas de Formação em SHS

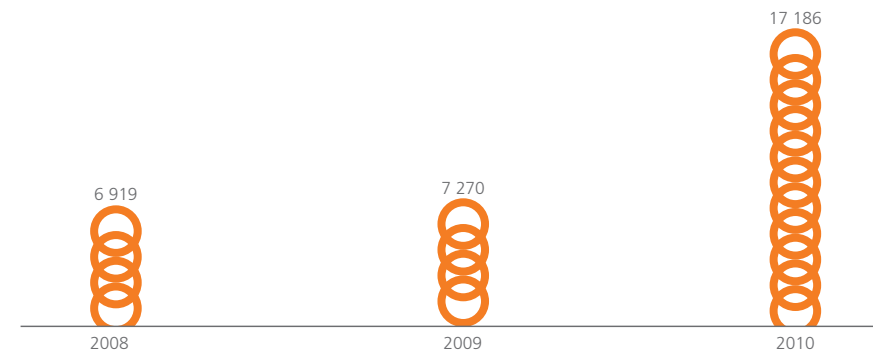


Fig. 26 • Indicadores de Sinistralidade

	2008	2009	2010
N.º de óbitos	0	0	0
Índice de frequência de acidentes	7,3	6,1	7,1
Taxa de doenças ocupacionais	0,9	0,8	1,1
Taxa de dias perdidos	166,0	205,3	174,8
Taxa de absentismo	3,61%	3,48%	3,20%
<b>Total Trabalhadores</b>	<b>3 426</b>	<b>3 031</b>	<b>3 002</b>

Conceitos:  
Índice de frequência = N.º Acidentes / Horas Potenciais x 200 000.  
Taxa de doenças ocupacionais = N.º de Casos de Doenças Ocupacionais / Horas Potenciais de trabalho x 200 000.  
Taxa de dias perdidos = N.º de Dias Perdidos / Horas potenciais de trabalho x 200 000.  
Taxa de absentismo = Dias de Ausência / Dias potenciais de trabalho.

#### 4.7. SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS DE CORTIÇA PARA A CONSTRUÇÃO

O mercado da Construção Sustentável apresenta assumidamente particularidades que o distinguem da construção convencional. São vários os critérios considerados na definição de projectos sustentáveis, que passam pelo desempenho técnico, impacte ambiental e na saúde e conforto dos ocupantes, bem como o equilíbrio entre o investimento e os custos de ciclo de vida do edificado.

Um papel importante na sustentabilidade da construção deve-se, assim, aos materiais e soluções construtivas utilizados, já que estes representam impactes directos e indirectos sobre o desempenho global dos edifícios, tais como nos valores de energia incorporada, no desempenho térmico e acústico, na flexibilidade e durabilidade, na qualidade do ar interior e na reciclabilidade no fim do ciclo de vida do edifício.

A cortiça, tratando-se de um material natural e ecológico, apresenta um conjunto de benefícios que a distinguem ao nível da construção sustentável, sendo de destacar as características ambientais mais relevantes dos produtos da CORTICEIRA AMORIM:

- matéria-prima renovável e 100% natural;
- material orgânico e biodegradável;
- baixa energia de produção incorporada;
- reciclável pré e pós-consumo;
- reutilizável;
- certificações diversas de produtos (que reforçam garantias das suas características técnicas e ambientais);
- certificações de sistemas de gestão promotores de eficiência – ISO 14001, ISO 9001 ou OHSAS 18001 (que reforçam garantias da adopção de melhores práticas).

A CORTICEIRA AMORIM tem três UN (Isolamentos, Revestimentos e Aglomerados Compósitos) a operar no segmento da construção, tendo cada uma delas a sua própria estrutura e canais de comunicação no relacionamento com os diferentes *Stakeholders* (arquitectos, promotores imobiliários, *designers*, consumidores, autarquias, etc.). Identifica-se, assim, um potencial de melhoria na abordagem a este segmento que passa por uma comunicação estruturada e integrada das soluções sustentáveis de cortiça para a construção, bem como por uma acção concertada das equipas comerciais das três UN para alcançar um mais vasto número de *Stakeholders*.



## A cortiça – material natural, renovável e reciclável – apresenta um conjunto de benefícios que a distinguem no mercado da Construção Sustentável.

Com o propósito de reforçar a comunicação integrada das soluções sustentáveis de cortiça para a construção, a CORTICEIRA AMORIM participou em fóruns e eventos especializados, sendo de destacar:

- apresentação de casos de estudo subordinados aos temas “Análise de ciclo de vida de produtos de cortiça para a construção” e “*Ecodesign*: Garantir a Qualidade e Sustentabilidade dos Produtos”, em *workshops* da iniciativa Construção Sustentável;
- participação no “Congresso LiderA 2010 – criar valor com a sustentabilidade”, com uma apresentação subordinada ao tema “A cortiça como material natural de baixo impacte”;
- o patrocínio ao Serviço Educativo da Trienal de Arquitectura de Lisboa, através de apoio financeiro e cedência de produtos de cortiça, que foram utilizados nas diversas actividades integradas neste serviço. Adicionalmente, o aglomerado de cortiça expandida da Amorim Isolamentos foi seleccionado como solução de isolamento e de revestimento de uma casa exposta no Museu da Electricidade durante o período da Trienal;
- apresentação das vantagens técnicas e ambientais das soluções de cortiça em diversas universidades e centros de investigação.

Durante o ano 2010 foi elaborado (mas não publicado) um manual de aplicação da cortiça na construção. Este documento surgiu, assim, com o objectivo de dar a conhecer o *portfolio* de soluções sustentáveis de cortiça da CORTICEIRA AMORIM para a construção, as suas múltiplas aplicações nos diferentes sistemas construtivos e o seu contributo para “Criação e gestão responsável de um ambiente construído saudável, tendo em consideração os princípios ecológicos e a utilização eficiente dos recursos”<sup>2</sup>.

A compilação da informação disponível num manual foi a primeira acção de um plano – a implementar nos anos seguintes –, que visa novas abordagens no relacionamento com *Stakeholders* e o reforço da presença das soluções de cortiça na Construção Sustentável.

<sup>2</sup> Charles Kibert, 1994; Primeira Conferência Internacional de Construção Sustentável; Tampa, EUA.



#### 4.8. SÍNTESE DE OBJECTIVOS

Fig. 27 • Síntese de Objectivos

Objectivos	Metas para 2011
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do conhecimento e fomento de melhores práticas na gestão florestal sustentável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atribuição de Prémio “Melhores Práticas na Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada”;</li> <li>• Disponibilizar serviço de aconselhamento técnico, gratuito, a pelo menos dez produtores florestais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço de cultura organizacional orientada para a Inovação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação, em Portugal, de programa de Inovação mobilizador de toda a Organização.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Remuneração dos serviços ambientais do ecossistema montado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver artigos científicos sobre o valor dos serviços ambientais do ecossistema montado;</li> <li>• Apresentação, em fóruns especializados, de propostas para a remuneração dos serviços ambientais do montado.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir emissões de CO<sub>2</sub>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir intensidade carbónica da actividade em 19%, face ao ano de referência (2006).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir o consumo de água.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir em 4% o rácio Consumo de água (m<sup>3</sup>) / Vendas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar a reciclagem de rolhas de cortiça.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a recolha de rolhas usadas em 10%.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar posicionamento no segmento da Construção Sustentável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver proposta de valor para o segmento da Construção Sustentável.</li> </ul>

# OS

## Indicadores de Desempenho

“A rolha de cortiça natural, ao contrário dos vedantes de alumínio, contém uma pequena quantidade de oxigénio que permite ao vinho envelhecer melhorando a sua qualidade. Escolher uma garrafa de vinho com rolha de cortiça de qualidade protege 1,3 milhões de hectares de um *habitat* extremamente rico para a nossa biosfera, além de permitir o desenvolvimento do vinho em todo o seu esplendor.”

Jim Bernau, Presidente da Willamette Valley Vineyard

## 5. INDICADORES DE DESEMPENHO

### 5.1. AMBIENTAL

#### 5.1.1. CONSUMO DE MATERIAIS

No ano 2010, o crescimento da actividade reflectiu-se num aumento superior a 30% no consumo de materiais (Fig 28).

#### 5.1.2. RECICLAGEM

Uma das vantagens ambientais da reciclagem de cortiça reside no facto de este material incorporar carbono fixado pelos sobreiros, que aí se mantém durante todo o tempo de vida útil do produto. Verifica-se, portanto, que o aumento do ciclo de vida desta cortiça, através da reciclagem, atrasa a emissão desse carbono de volta para a atmosfera.

As rolhas recolhidas em diferentes países europeus têm como destino a unidade de reciclagem de resíduos de cortiça da CORTICEIRA AMORIM, localizada em Portugal. Já no que diz respeito às rolhas recolhidas no norte da América, com o programa ReCORK, as mesmas são processadas pela Sole, com vista à produção de calçado.

Os granulados de cortiça obtidos na CORTICEIRA AMORIM com a reciclagem serão aplicados a diversos produtos, tais como: revestimentos, isolamentos, caiaques de competição, aplicações aeroespaciais ou produtos de *design* de moda.

Como consequência de programas de reciclagem de rolhas lançados pela CORTICEIRA AMORIM – como o Green Cork – e de parcerias estabelecidas com outros programas de reciclagem de rolhas (implementados sobretudo na Europa), em 2010 a CORTICEIRA AMORIM incorporou 99,5 toneladas de rolhas usadas na produção de outros produtos de cortiça de elevado valor acrescentado. O aumento face ao ano anterior justifica-se pelos resultados do programa Green Cork, em Portugal, que viu aumentar em mais de 16 toneladas a recolha de rolhas de cortiça usadas.

As rolhas recolhidas com o programa ReCORK (que não são consumidas nos processos industriais da CORTICEIRA AMORIM) ascenderam a 72,6 toneladas. Desta forma, recolheram-se 172 toneladas de rolhas de cortiça usadas, que correspondem à recuperação de aproximadamente 1,3% da quantidade de rolhas vendidas anualmente pela CORTICEIRA AMORIM.

Fig. 28 • Materiais Consumidos

	Toneladas		
	2008	2009	2010
Cortiça	120 346	94 014	123 303
Outras matérias-primas	4 983	2 432	6 636
Produtos químicos	13 825	11 055	13 801
Material de embalagem	8 294	8 576	8 980
Papel	40	36	39
<b>Total</b>	<b>147 488</b>	<b>116 126</b>	<b>152 759</b>



ladas de rolhas de cortiça usadas, que correspondem à recuperação de aproximadamente 1,3% da quantidade de rolhas vendidas anualmente pela CORTICEIRA AMORIM.

No que diz respeito à recuperação de outros produtos de cortiça, depois de se ter registado em 2009 a obtenção de uma quantidade extraordinária de aglomerado de cortiça expandida – fruto da demolição, em Portugal, de grandes instalações industriais de refrigeração –, assistimos à natural diminuição na recuperação deste tipo de materiais (Fig. 29).

#### 5.1.3. CONSUMO DE ÁGUA

No ano 2010, apesar do significativo aumento da actividade da CORTICEIRA AMORIM, o consumo de água diminuiu 2,6% face a 2009. Contudo, a redução conseguida

ficou aquém da meta inicialmente estabelecida para o exercício em apreço, que era uma redução de 4% no consumo (Fig. 30).

#### 5.1.4. BIODIVERSIDADE

As áreas onde a CORTICEIRA AMORIM desenvolve a sua actividade não se localizam em zonas classificadas pelo Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) como zonas protegidas, pelo que não há, a este nível, impacto significativo sobre a biodiversidade.

Conforme exposto no capítulo 4.4., esta é uma matéria considerada prioritária para a Organização que pretende reforçar os efeitos fortemente positivos que, pelo menos indirectamente, decorrem da sua actividade.

Fig. 29 • Consumo de Materiais Reciclados

	Toneladas		
	2008	2009	2010
Desperdícios de pneus	448	325	48
Rolhas de cortiça	147	92	99
Outros produtos cortiça	37	570	250
<b>Total de Material Reciclado</b>	<b>632</b>	<b>987</b>	<b>397</b>

Fig. 30 • Consumo de Água

	m³		
	2008	2009	2010
Rede pública	67 484	64 821	49 703
Captação subterrânea	364 775	358 359	362 490
<b>Total</b>	<b>432 259</b>	<b>423 180</b>	<b>412 193</b>

### 5.1.5. EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS

#### 5.1.5.1. Emissões Atmosféricas

Fig. 31 • Emissões Atmosféricas

	t/ano		
	2008	2009	2010
Partículas	132	140	132
SOx	2	4	5
COV	30	55	105
NOx	171	197	152

Nota: Emissões calculadas a partir dos resultados da monitorização das emissões gasosas realizadas em 2010.

#### 5.1.5.2. Efluentes Líquidos

Fig. 32 • Efluentes Líquidos

	m³		
	2008	2009	2010
Efluentes industriais	127 655	132 141	126 626
Efluentes domésticos	44 280	49 145	36 232
<b>Total</b>	<b>171 934</b>	<b>181 286</b>	<b>162 858</b>



### 5.1.5.3. Resíduos

A subida de 8% no volume total de resíduos justifica-se pelo forte aumento de actividade registado na CORTICEIRA AMORIM. É de salientar, contudo, a diminuição de 26% dos resíduos destinados a eliminação.

Como resultado da implementação de sistemas de recolha selectiva, é de referir a valorização de mais de 81% dos resíduos produzidos (Fig. 33).

Em 2010 não se registaram quaisquer derrames significativos.

Quanto a emissões de gases que empobrecem a camada do ozono, os processos envolvidos na transformação da cortiça não prevêem a utilização deste tipo de substâncias. Não se registam fugas destes gases em equipamentos de ar condicionado.

## 5.2. RECURSOS HUMANOS

### 5.2.1. EMPREGO

O presente Relatório de Sustentabilidade abrange 92,5% dos postos de trabalho da CORTICEIRA AMORIM a 31 de Dezembro de 2010. Face a 2009, é de salientar a inclusão pela primeira vez das empresas Amorim Cork Research & Services (22 Colaboradores) e Amorim Cork Deutschland (18 Colaboradores) (Fig. 34).

Apresenta-se de seguida a caracterização do universo de Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM, por género e faixa etária (Fig. 35).

Fig. 33 • Resíduos

	t/ano		
	2008	2009	2010
<b>Resíduos industriais perigosos</b>	<b>228</b>	<b>175</b>	<b>140</b>
Valorização	72	61	52
Eliminação	157	114	88
<b>Resíduos industriais não perigosos</b>	<b>20 173</b>	<b>13 396</b>	<b>14 523</b>
Valorização	16 914	9 779	11 856
Eliminação	3 260	3 617	2 666
<b>Total</b>	<b>20 401</b>	<b>13 571</b>	<b>14 662</b>

Fig. 34 • Emprego

	2008	2009	2010
<b>Total de Trabalhadores</b>	<b>3 425</b>	<b>3 031</b>	<b>3 002</b>
Efectivos	3 003	2 743	2 749
Prazo	422	288	253
Total de Trabalhadores a tempo parcial	51	48	34

A CORTICEIRA AMORIM recuperou em 2010 cerca de 43 milhões de rolhas de cortiça usadas, o que traduz a consciencialização dos consumidores para os benefícios associados aos produtos de cortiça.



Fig. 35 • Caracterização do Universo de Colaboradores

	Faixa etária			Género		Total
	< 30	30 a 50	> 50	Feminino	Masculino	
Administradores	0	25	15	0	40	40
Directores	2	69	16	13	74	87
Chefes Departamento	3	67	23	21	72	93
Comerciais	8	81	30	19	100	119
Técnicos de Suporte à Gestão	21	75	16	38	74	112
Supervisores de equipa	1	80	45	16	110	126
Administrativos	26	192	38	143	113	256
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	25	218	71	71	243	314
Operadores de Produção	196	1 210	449	527	1 328	1 855
<b>Total 2010</b>	<b>282</b>	<b>2 017</b>	<b>703</b>	<b>848</b>	<b>2 154</b>	<b>3 002</b>
Total 2009	323	2 052	656	872	2 159	3 031

Fig. 36 • Taxa de Rotatividade

	2008	2009	2010
<b>Total de saídas</b>	<b>338</b>	<b>612</b>	<b>264</b>
Taxa de rotatividade global	9,9%	20,2%	8,8%
< 30	2,9%	3,8%	1,9%
30 a 50	4,3%	10,2%	4,7%
>50	2,7%	6,2%	2,2%
Mulheres	3,5%	6,8%	2,9%
Homens	6,4%	13,4%	5,9%

A taxa de rotatividade (avaliada pelas saídas) regista em 2010 uma diminuição significativa, depois da anormal rotatividade registada em 2009, justificada pela profunda reestruturação operada nesse ano (Fig. 36).

### 5.2.2. TRABALHO E RELAÇÕES DE GESTÃO

A liberdade de associação é um direito de todos os Colaboradores, sendo exercido por 34,6% dos Funcionários da CORTICEIRA AMORIM abrangidos por este relatório.

Com o objectivo de regulamentar em Portugal as condições de trabalho dos Colaboradores estão estabelecidos, entre a APCOR e os sindicatos do sector, contratos colectivos de trabalho que abrangem 100% dos Trabalhadores.

### 5.2.3. DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

A CORTICEIRA AMORIM pratica uma política de não discriminação entre credos, géneros e etnias; possui uma estrutura moderna, assente na avaliação do mérito e recompensa do desempenho.

O sector da cortiça é um dos que tem mais tradição em Portugal, existindo alguma discussão acerca da diferença de remuneração para funções diferentes mas consideradas de exigência semelhante. Tendo em consideração que existem contratos colectivos de trabalho acordados com os sindicatos, esta é uma questão sectorial para a qual a CORTICEIRA AMORIM procurou nos últimos anos, em sede própria, o estabelecimento de um acordo

que permitisse de forma gradual elevar o nível associado às funções em questão. Esse acordo, entre a APCOR e os Sindicatos do sector, foi alcançado em 2008 e está em execução (Fig. 37).

### 5.3. ECONÓMICO

#### SUMÁRIO DA ACTIVIDADE

Após um primeiro semestre em que as economias dos países desenvolvidos, em especial na Europa e na América do Norte, apresentaram sinais débeis de recuperação, o segundo semestre veio confirmar uma lenta, mas progressiva melhoria nos respectivos indicadores de actividade. Este registo foi claramente evidente nas suas duas maiores economias: a Alemanha e os Estados Unidos. Quanto ao resto do mundo, é conhecido o forte crescimento mantido nos países ditos emergentes: China e Índia. Este conjunto permitiu que o ano 2010 se apresentasse como um ano de bom crescimento para a economia mundial, recuperando do forte abrandamento do exercício anterior.

Dada a vocação exportadora da CORTICEIRA AMORIM, a retoma, ainda que moderada, dos seus principais mercados foi aproveitada na sua plenitude. No primeiro semestre a reposição dos *stocks* dos seus Clientes finais terá tido um papel importante na subida de 11,4% nas suas vendas consolidadas. Esgotado esse efeito, conseguiu, no entanto, a CORTICEIRA AMORIM manter durante o terceiro e quarto trimestres um ritmo elevado de crescimento, terminando o exercício com uma variação de +10% na sua actividade. Um conjunto de circunstâncias permitiu a manutenção desse crescimento. De destacar, em primeiro lugar, a referida recuperação das economias de alguns dos seus principais mercados. De mencionar ainda a agressividade promocional de alguns grandes engarrafadores, gerando uma procura adicional de vedantes. Em termos de indústria cor-

ticeira, a fragilidade da concorrência, afectada por níveis de serviço deteriorados, jogou também a favor da CORTICEIRA AMORIM. Finalmente, e talvez o mais importante, o esforço e a motivação das equipas de gestão da CORTICEIRA AMORIM permitiram tirar o máximo partido da conjuntura atrás descrita, fazendo com que no ano 2010 se tenha recuperado a rentabilidade atingida antes do despoletar da crise iniciada no último trimestre de 2008.

Como facto relevante ocorrido no exercício, não se pode deixar de registar o estudo publicado durante o primeiro semestre pela empresa A.C. Nielsen. Esta empresa, líder a nível mundial de informação comercial e de pesquisa de mercado, publicou um importante estudo sobre o papel da cortiça.

Tendo por base dados sobre vendas no retalho, o estudo mostra que as marcas de vinho que usam garrafas com vedante de cortiça apresentaram um crescimento de 11,2% nas suas vendas, enquanto as marcas que usam vedantes alternativos registaram uma quebra de 1,3%. Além disso, as marcas de vinho que usam a cortiça tiveram claramente um prémio no seu preço de venda, prémio esse que foi em média de 1,68 USD por garrafa sobre o preço de venda das garrafas que usam vedantes artificiais.

A venda de rolhas ultrapassou pela primeira vez a barreira de 3 mil milhões de unidades, motivada pelo crescimento da CORTICEIRA AMORIM nos principais mercados engarrafadores.



Fig. 37 • Rácio entre a Média de Salário Atribuído ao Homem e a Média de Salário Atribuído à Mulher, na mesma Categoria

	2009	2010	Varição 2009/2010
Directores	1,40	1,39	-0,6%
Chefes de Departamento	1,35	1,39	3,1%
Comerciais	1,10	1,32	19,9%
Técnicos de Suporte à Gestão	1,18	1,24	5,3%
Supervisores de Equipa	1,14	1,11	-3,0%
Administrativos	1,06	1,04	-1,3%
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	0,92	0,97	5,3%
Operadores de Produção	1,09	1,07	-2,4%

Estas conclusões podem ser consideradas como uma clara indicação do valor percebido que o consumidor de rolhas de cortiça lhes atribui em detrimento quer das rolhas de plástico, quer das rolhas metálicas.

A mais recente actualização deste estudo de mercado, conhecida já em Janeiro de 2011, veio confirmar os dados obtidos no estudo publicado no primeiro semestre.

À data deste relatório foi divulgada a notícia da suspensão de operações da Supremecorq, a mais conhecida fabricante de rolhas de plástico.

#### RESULTADOS CONSOLIDADOS

A CORTICEIRA AMORIM encerrou o exercício de 2010 com um crescimento de 42 milhões de euros nas vendas consolidadas, que atingiram no final de Dezembro os 456,8 milhões de euros. Para este resultado, é de registar a contribuição fundamental da Unidade de Negócios (UN) Rolhas, que viu as suas vendas consolidadas subirem cerca de 13% no período em análise.

No exercício de 2010, merece especial destaque a diminuição da dívida remunerada, que agora se situa nos 102 milhões de euros, o que responde na íntegra aos compromissos de gestão assumidos pela CORTICEIRA AMORIM. Note-se que este valor era, há pouco mais de dois anos, superior a 220 milhões de euros.

Também o resultado líquido da CORTICEIRA AMORIM acompanhou essa evolução positiva tendo chegado no final de 2010 aos 20,5 milhões de euros, um valor que compara com os 5,1 milhões de euros registados no período homólogo.

Um crescimento de 13% nas vendas da UN Rolhas contribuiu decisivamente para os 456,8 milhões de euros de vendas registados pela CORTICEIRA AMORIM em 2010 (Fig. 38). Em termos absolutos, dos 42 milhões de euros de acréscimo das vendas consolidadas, cerca de 30 milhões de euros têm origem nas vendas desta UN, reforçando a importância desta gama de produtos na CORTICEIRA AMORIM. Praticamente todos os mercados desta UN evoluíram positivamente, com Espanha, França e Itália a representarem crescimentos entre os 10% e os 23%, enquanto os novos países vinícolas, como Chile, Austrália e EUA registaram crescimentos das vendas entre os 13% e os 20%.

Em linha com este comportamento, a venda de rolhas ultrapassou pela primeira vez a barreira das 3 mil milhões de unidades, motivada pela presença da CORTICEIRA AMORIM em todos os mercados engarrafadores e pela mais completa oferta de vedantes naturais para a indústria do vinho.

Igualmente decisivo para o crescimento consolidado das vendas foi o comportamento da UN Aglomerados Compósitos, que registou uma subida de vendas de 23%.

A UN Isolamentos, por seu turno, apresentou uma subida de 7% nas suas vendas para Clientes exteriores à CORTICEIRA AMORIM. Este acréscimo resulta do desempenho no mercado do aglomerado expandido de cortiça, o principal produto desta UN. O crescimento verificado no mercado francês posicionou este destino como o mais importante no conjunto das vendas desta UN.

No que diz respeito à UN Revestimentos, regista-se um crescimento de vendas quase nulo, um desempenho que assenta na diminuição significativa da comercialização de madeiras (20%). Descontando este efeito, as vendas de produtos de maior valor acrescentado, fabricados pela UN, tiveram um aumento de 7,6%. Os mercados do Leste Europeu e da América do Norte continuaram a evidenciar os melhores ritmos de crescimento. Já os mercados nórdicos foram especialmente atingidos pelo decréscimo de comercialização de madeiras.

Na UN Matérias-Primas, cujos produtos se destinam quase exclusivamente à UN Rolhas, as suas vendas acompanharam o ritmo de crescimento do seu principal Cliente interno. As vendas para Clientes finais, e de acordo com a estratégia definida, mantêm a sua tendência de diminuição, representando hoje menos de 5% das vendas desta UN.

Considerando o conjunto das várias Unidades de Negócios da CORTICEIRA AMORIM, a melhoria da Margem Bruta percentual, conjugada com o aumento das vendas em termos ab-

solutos, conduziu a um aumento de Margem Bruta em cerca de 40 milhões de euros, cifra esta muito próxima do valor do aumento das próprias vendas (Fig. 38).

O exercício de 2010 revelou-se positivo para a CORTICEIRA AMORIM, o que se torna particularmente assinalável dada a conjuntura menos favorável registada em muitas das grandes economias mundiais. Efectivamente, o desempenho das várias Unidades de Negócios resultou num EBITDA de 66 milhões de euros, uma subida de 71% face ao valor de 38,5 milhões de euros apresentado em 2009 (Fig. 39). O indicador EBITDA / Vendas, o mais relevante para a avaliação do desempenho operacional, atingiu os 14,4%, um dos melhores registos da história da CORTICEIRA AMORIM.

Confirmou-se a estratégia de redução da dívida remunerada, que no final de Dezembro se situava nos 102 milhões de euros, um valor assinalável se comparado com os 223 M€ do exercício de 2008. Os custos financeiros líquidos atingiram os 4,16 milhões de euros, numa franca melhoria, só possível pela redução da dívida remunerada e pela manutenção de taxas de juro baixas (Fig. 40).



Fig. 39 • EBITDA

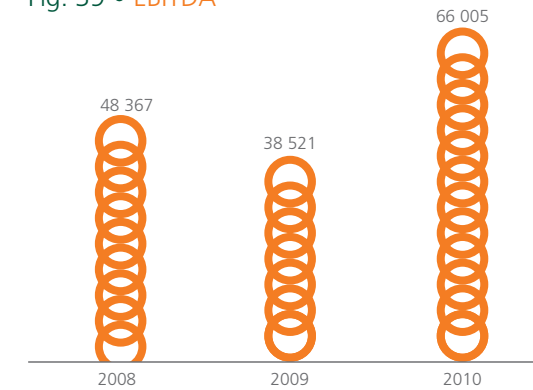
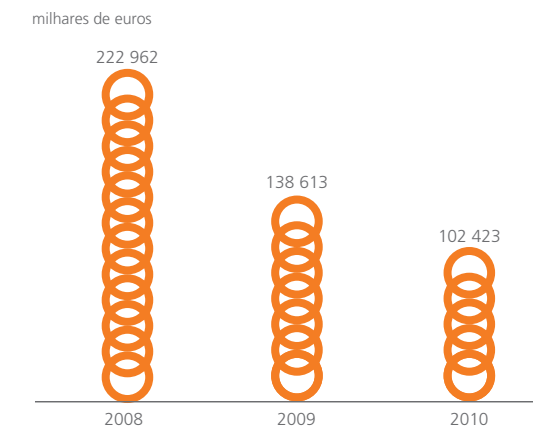


Fig. 40 • Endividamento Líquido



#### RIQUEZA GERADA

A Fig. 41 resume os principais indicadores<sup>3</sup> do desempenho económico.

#### CONTRIBUIÇÕES PARA REGIMES DE SEGURANÇA SOCIAL

A CORTICEIRA AMORIM contribui, em todos os países em que opera e nos termos da legislação específica aplicável,

<sup>3</sup> Conceitos utilizados:  
**Receitas** – corresponde ao somatório das seguintes rubricas: Vendas e Prestação de Serviços; Proveitos Suplementares; Subsídios à Exploração; Trabalhos para a Própria Empresa; Outros Proveitos Operacionais; Proveitos e Ganhos Financeiros; Mais-valias com imobilizado (deduzidas das menos-valias).  
**Custos operacionais** – não incluem amortizações.  
**Investimentos na comunidade** – inclui apenas valor de donativos em dinheiro e não inclui investimentos em géneros (15,1 mil euros em 2010).

para os regimes locais de segurança social que abrangem a totalidade dos seus Colaboradores, tendo este montante ascendido a 13,82 milhões de euros no exercício de 2010.

#### INCENTIVOS FINANCEIROS

Em 2010 as Empresas portuguesas usufruíram de 381 mil euros, destinados sobretudo a apoiar projectos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação.

#### POLÍTICA DE COMPRAS

Os principais fornecedores da CORTICEIRA AMORIM são os fornecedores de matérias-primas, essencialmente cortiça, e os de serviços de transporte. As compras de cortiça são realizadas maioritariamente em Portugal sendo por isso neste país, nomeadamente na região do Alentejo, onde se verifica o maior impacto económico (Fig. 42).

Fig. 41 • Indicadores de Desempenho Económico

	milhares de euros		
	2008	2009	2010
<b>Valor económico directo gerado</b>	<b>471 956</b>	<b>418 785</b>	<b>459 128</b>
Receitas	471 956	418 785	459 128
<b>Valor económico distribuído</b>	<b>452 484</b>	<b>388 540</b>	<b>403 769</b>
Custos operacionais	321 114	285 503	301 070
Salários e benefícios de Empregados	93 296	93 308	90 712
Pagamento a fornecedores de capital	21 579	6 224	5 171
Pagamentos ao Estado	16 261	3 380	6 615
Investimentos na comunidade	235	125	202
<b>Valor económico acumulado</b>	<b>19 472</b>	<b>30 245</b>	<b>55 358</b>

Nota: Valores consolidados da CORTICEIRA AMORIM (100% das Empresas incluídas).

Fig. 42 • Compras de Cortiça

	milhares de euros		
	2008	2009	2010
Portugal	105 240	85 224	126 142
Norte de África	6 379	2 255	2 047
Outras origens	10 429	16 280	9 621
<b>Total</b>	<b>122 048</b>	<b>103 759</b>	<b>137 811</b>

#### CONTRATAÇÃO LOCAL DE PESSOAL

A prática de contratação de pessoal local tem decorrido em simultâneo com o reforço da mobilidade de quadros entre diferentes países. Esta é uma prática que enriquece o Grupo e a sua Cultura Organizacional e dela tem resultado não só a integração de vários Colaboradores portugueses em Empresas fora de Portugal, como também a integração de Colaboradores de diferentes nacionalidades nos Conselhos de Administração das Unidades de Negócios (sediadas em Portugal). No ano 2010, cerca de 78% dos Administradores e Directores das Empresas externas são provenientes das comunidades locais.

#### 5.4. DIREITOS HUMANOS

A salvaguarda e o respeito pelos Direitos Humanos é uma prática básica da CORTICEIRA AMORIM, não se identificando casos de discriminação nem riscos de ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado e compulsório ou restrições à liberdade de associação e sindicalização em nenhuma das actividades e operações desenvolvidas.

Embora não se identifiquem tais riscos na actividade da Empresa e ao longo da cadeia de fornecimento, é objectivo da CORTICEIRA AMORIM continuar a adoptar práticas que a diferenciam positivamente em matéria de desenvolvimento sustentável e de salvaguarda dos direitos humanos.

Assim, no ano 2010 a Empresa despoletou um processo de reflexão interna para avaliar a melhor forma de garantir e reforçar esta diferenciação positiva em toda a cadeia de fornecimento. Como resultado deste processo, a CORTICEIRA AMORIM decidiu incorporar índices de responsabilidade social e de responsabilidade ambiental no âmbito da sua metodologia para a pré-qualificação, qualificação e avaliação de fornecedores.

Desta forma, um fornecedor será qualificado (como apto ou inapto) para fornecer a CORTICEIRA AMORIM em função da qualidade dos fornecimentos, dos prazos de entrega e dos seus índices de responsabilidade social e de responsabilidade ambiental. Em matéria de responsabilidade social, as empresas que pretendam fornecer a CORTICEIRA AMORIM devem manifestar o seu compromisso de:

- não violar a privacidade ou perder dados dos clientes, nomeadamente das Empresas da CORTICEIRA AMORIM;
- não recorrer a trabalho infantil;
- não recorrer a trabalho forçado ou por obrigação;
- não praticar qualquer tipo de discriminação.

Esta nova metodologia de qualificação de fornecedores entrará em vigor com a implementação da aplicação informática que suportará estes processos, o que ocorrerá durante o ano 2011.

#### 5.5. SOCIEDADE

A CORTICEIRA AMORIM, ciente do seu papel nas comunidades em que se insere, patrocina várias causas, numa grande diversidade de áreas, como a acção social e o apoio à criança, a reclusas, a deficientes e idosos, a educação, o ambiente e as actividades culturais, entre ou-



tras. Em 2010, o total de donativos a iniciativas de responsabilidade social ultrapassou os 200 mil euros.

A CORTICEIRA AMORIM não tem posições assumidas quanto a políticas públicas nem participa em *lobbies*, exceptuando no que diz respeito à protecção do sobreiro, à preservação do montado, à promoção do sector da cortiça e à certificação de sistemas de gestão florestal, procurando directamente, ou através de associações/organizações em que participa, a definição de políticas públicas que salvaguardem estas e outras matérias de desenvolvimento sustentável.

Como resultado da presença em diferentes comunidades, o que lhe permite desenvolver a actividade à escala mundial – com vendas em mais de 100 países –, a CORTICEIRA AMORIM está presente em diversas associações nacionais e internacionais representativas dos mais variados tipos de *Stakeholders*, nomeadamente associações comerciais e empresariais, centros de investigação e outros organismos da sociedade civil.

A análise de riscos associados a corrupção nas várias UN é efectuada na CORTICEIRA AMORIM através de auditorias de processo de controlo interno e auditorias externas, que avaliam a conformidade dos processos e identificam ineficiências que podem resultar de corrupção. Neste contexto, não se identificaram em 2010 situações de corrupção ou situações que justificassem formação profissional nesta matéria, para além daquela que resulta das acções da auditoria interna.

#### 5.6. RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

A CORTICEIRA AMORIM tem implementado nas diversas UN, sistemas de controlo rigorosos que lhe permitem cumprir os requisitos extremamente exigentes de indústrias como a alimentar, a automóvel, a eléctrica e electrónica, a aeronáutica, a aeroespacial, a construção, entre outras.

No caso particular da produção de rolhas de cortiça, uma ferramenta indispensável para assegurar e demonstrar a qualidade das rolhas é a certificação pelo SYSTECODE, que assegura o cumprimento do Código Internacional de Boas Práticas Rolheiras (CIPR). Como complemento e reforço das garantias dadas ao Cliente nesta matéria, a CORTICEIRA AMORIM tem vindo a efectuar esforços significativos no sentido da implementação da metodologia HACCP e da certificação de acordo com a norma ISO 22000.

No que diz respeito ao sector da construção, a CORTICEIRA AMORIM possui, entre outras, certificações específicas para determinados produtos:

- certificação dos produtos da UN Isolamentos pela ACERMI – Association pour la Certification de Matériaux Isolants (França), pelo SITAC – Swedish Institute for Technical Approval in Construction (Suécia) e pelo FIW MÜNCHEN (Alemanha);
- marcação CE segundo a norma europeia EN 13170 dos produtos da UN Isolamentos e segundo norma europeia EN 14041 dos produtos da UN Revestimentos;

- certificação pelo CSTB – Centre Scientifique Technique du Bâtiment segundo a classificação UPEC de duas séries de produtos (série 2000 e 4000) da UN Revestimentos;
- certificados de conformidade com ECAIAQ – European Collaborative Action, Indoor Air Quality & Its Impact on Man, emitidos pelo Laboratório da Qualidade do Ar Interior da Universidade do Porto para os produtos da UN Revestimentos;
- Certificação GREENGUARD atribuída pelo GREENGUARD Environmental Institute (GEI) a cinco linhas de produtos de revestimentos de cortiça Wicanders.

Os sistemas de controlo implementados visam analisar os impactos dos diferentes produtos na saúde e segurança ao longo do respectivo ciclo de vida. No âmbito das certificações acima mencionadas cumpre salientar que:

- 100% das rolhas comercializadas obedecem aos requisitos da certificação SYSTECODE;
- a avaliação dos impactos em saúde e segurança, nas fases de (I) desenvolvimento do conceito do produto e (II) pesquisa e desenvolvimento, é feita de acordo com os procedimentos da norma ISO 22000 implementados. No que concerne à fase de armazenamento, distribuição e fornecimento dos produtos, tal avaliação é assegurada nas unidades industriais portuguesas com operação de acabamento de rolhas e com certificação ISO 22000. Adicionalmente, os produtos expedidos para a rede de distribuição própria (Empresas do Grupo localizadas no país de destino) estão sujeitos a operações de acabamento nessas Empresas, que na maior parte dos casos apresentam também certificação ISO 22000 ou HACCP;
- todos os revestimentos de solos de cortiça comercializados no espaço europeu cumprem os requisitos da marcação CE, segundo a norma EN 14041:2004. Esta norma especifica requisitos relacionados com saúde, segurança e economia de energia. De salientar que esta norma não abrange os revestimentos de parede;
- praticamente todo o aglomerado de cortiça expandida exhibe a marcação CE, segundo a norma europeia EN 13170, incluindo a maior parte dos produtos vendidos para fora da Europa.

## Enquadramento do Relatório e Índice GRI

8000 m<sup>2</sup> de aglomerado de cortiça expandida revestem o Colégio Pedro Arrupe, em Lisboa  
O aglomerado expandido de cortiça é também uma opção decorativa. Pela diferenciação estética que incute nos projectos e pelo facto de encaixar na perfeição no conceito de Construção Sustentável, apresenta-se como um exemplo de inovação e de boas práticas de desenvolvimento sustentável.

## 6. ENQUADRAMENTO DO RELATÓRIO E ÍNDICE GRI

### 6.1. ENQUADRAMENTO DO RELATÓRIO

O presente Relatório de Sustentabilidade elaborado pela CORTICEIRA AMORIM reporta informação referente ao ano 2010, incluindo-se, sempre que possível, apropriado e relevante, informação relativa aos principais indicadores para os anos 2008 e 2009, permitindo aos *Stakeholders* uma perspectiva da evolução recente. A Sociedade compromete-se a produzir anualmente uma reedição deste documento para comunicar o seu desempenho em matéria de sustentabilidade e o nível de cumprimento dos compromissos aqui assumidos, promovendo a sua verificação independente. No ano 2010, a verificação do Relatório de Sustentabilidade e do Relatório e Contas esteve a cargo da PricewaterhouseCoopers.

Na elaboração deste relatório foram seguidas as Directrizes de Orientação G3 da Global Reporting Initiative (GRI), segundo as quais é auto-declarado o nível B de cumprimento das directrizes da Estrutura de Relatórios da GRI (Fig.43).

Este documento está disponível em [www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com), podendo qualquer esclarecimento ser solicitado à Sociedade, através do endereço electrónico [corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com).

No Capítulo 4 são apresentados os objectivos que a CORTICEIRA AMORIM se propõe atingir.

Para definição do universo de Empresas abrangidas por este relatório foi adoptado um critério que visa a inclusão de todas as Empresas que geram impactos significativos em termos de sustentabilidade, tendo sido incluídas todas as unidades produtivas, nacionais e internacionais (exceptuando apenas a unidade argelina, cujos sistemas de informação de sustentabilidade não fornecem os elementos necessários). Relativamente às Empresas de distribuição, foram seleccionadas as que, pela sua dimensão (volume de negócios e número de Colaboradores) poderiam gerar impactos relevantes.

As Empresas abrangidas por este relatório, assinaladas a verde no organigrama apresentado no Capítulo 1, correspondem a 87,8% das vendas e a 92,5% dos Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM. Em termos de perímetro do relatório, no ano 2010 incluiu-se pela primeira vez a informação das Empresas Amorim Cork Research & Services e Amorim Cork Deutschland.

Atendendo à dificuldade de implementar sistemas de informação de sustentabilidade em Empresas de menor dimensão (e com recursos limitados), num prazo de dois anos, a CORTICEIRA AMORIM pretende incluir no âmbito do Relatório de Sustentabilidade Empresas representativas de 95% das suas vendas e do total de Colaboradores.

Os temas abordados foram seleccionados tendo em consideração a sua relevância no actual contexto de sustentabilidade, a sua materialidade e as expectativas e opiniões dos *Stakeholders*. Para este efeito teve-se em consideração os resultados do processo de consulta mencionado no Capítulo 2.3.

Ao longo do relatório, são descritas as metodologias de cálculo dos indicadores utilizadas, como complemento às Directrizes de Orientação G3 da GRI.

Sempre que os dados apresentados não se referem à totalidade das Empresas abrangidas, é fornecida a indicação da informação em falta. De igual modo, sempre que os dados apresentados resultem de estimativas, são apresentados os pressupostos utilizados no seu cálculo.

Fig. 43 • Nível de Aplicação B

G3 DIVULGAÇÃO STANDARD	Perfil	Pontos relatados 1.1. – 1.2.            3.1. – 3.13. 2.1. – 2.10.        4.1. – 4.17.	Relatório verificado externamente pela PwC
	Abordagem de Gestão	Abordagem da gestão divulgada para cada categoria de indicador.	
	Indicadores de Desempenho e Indicadores de Desempenho de Suplementos Sectoriais	Respondido num mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, pelo menos um de cada categoria: económica, ambiental, emprego, direitos humanos, sociedade e responsabilidade pelo produto.	



## 6.2. ÍNDICE GRI

GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
<b>1</b>	<b>Estratégia e Análise</b>	
1.1	Declaração do Presidente do Conselho de Administração	Pág. 4
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Pág. 6 – 7; 44 – 46; 57
<b>2</b>	<b>Perfil Organizacional</b>	
2.1	Nome da Organização	Pág. 10
2.2	Principais produtos e/ou serviços	Pág. 10
2.3	Estrutura operacional da Organização	Pág. 10 – 13
2.4	Localização dos centros de operação da Organização	Pág. 10
2.5	Países onde a Organização opera	Pág. 14; 15
2.6	Tipo e natureza legal de propriedade	Pág. 10
2.7	Mercados servidos	Pág. 14; 15
2.8	Dimensão da Organização	Pág. 16
2.9	Mudanças significativas realizadas, durante o período de elaboração do relatório	Não ocorreram
2.10	Prémios/reconhecimentos recebidos durante o período de reporte	Pág. 21; 33
<b>3</b>	<b>Parâmetros de reporte</b>	
	<b>Perfil do Relatório</b>	
3.1	Período a que se referem as informações	Pág. 72
3.2	Data do relatório mais recente (se houver)	Pág. 72
3.3	Ciclo de reporte	Pág. 72
3.4	Contactos para questões relacionadas com o relatório ou o seu conteúdo	Pág. 72
	<b>Âmbito e Limites do Relatório</b>	
3.5	Processo de definição do conteúdo do relatório, incluindo:	Pág. 72
3.6	Limites do relatório	Pág. 12; 13; 72
3.7	Outras limitações de âmbito específico – estratégia e tempo previsto para a completa abrangência	Pág. 72
3.8	Base de elaboração do relatório	Pág. 72
3.9	Técnicas de contabilização e bases de cálculos	Pág. 72
3.10	Explicação da natureza e das consequências de qualquer reformulação de informações contidas em relatórios anteriores	Não foram efectuadas reformulações
3.11	Alterações ocorridas desde o relatório anterior no âmbito, limites ou métodos de medição aplicados no relatório	R&C pág. 71 – 73
3.12	Índice de Conteúdo do GRI	Pág. 74 – 77
3.13	Verificação	Pág. 80 – 81; 72
<b>4</b>	<b>Governança</b>	
4.1	A estrutura de governação da Organização	Pág. 20 – 22
4.2	Indicar se o Presidente do Conselho de Administração é membro executivo	Pág. 20; R&C pág. 67
4.3	Membros do Conselho de Administração independentes e/ou não-executivos	Pág. 20; R&C pág. 67
4.4	Mecanismos que permitem a Accionistas e Colaboradores fazerem recomendações ao Conselho de Administração	Pág. 20; 24; R&C pág. 88
4.5	Relação entre a remuneração dos membros do Conselho de Administração, <i>senior managers</i> e executivos e o desempenho da Organização	R&C pág. 57; 58; 85 – 87

GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
4.6	Processos do Conselho de Administração para evitar conflitos de interesse	R&C pág. 60; 61
4.7	Qualificação e especialização dos membros do Conselho de Administração	R&C pág. 76 – 82
4.8	Missão e valores, códigos internos de conduta ou princípios e políticas relevantes para o desempenho económico, ambiental e social, bem como o estado da sua implementação	Pág. 23 – 25
4.9	Processos do Conselho de Administração para identificação e gestão do desempenho económico, ambiental e social	R&C pág. 71 – 73
4.10	Processos de avaliação do próprio desempenho do Conselho de Administração, em particular no que diz respeito ao desempenho económico, ambiental e social	Pág. 26; 27 R&C pág. 59; 56
	<b>Compromissos com Iniciativas Externas</b>	
4.11	Explicação sobre se e como o princípio de precaução é tratado pela Organização	Pág. 70 – 73
4.12	Cartas de princípios internacionais ou outras iniciativas de carácter voluntário sobre questões económicas, ambientais e sociais que a Organização subscreva ou endosse	Pág. 25; 50
4.13	Adesões a associações e/ou organizações	Pág. 41; 68; 69
	<b>Participação das Partes Interessadas</b>	
4.14	Lista das principais partes interessadas da Organização	Pág. 28
4.15	Base para identificação e selecção das principais partes interessadas	Pág. 27
4.16	Formas de consulta às partes interessadas, de acordo com a frequência das consultas, por tipo ou grupo de interessados	Pág. 24; 28; 29
4.17	Principais questões e preocupações apontadas pelos interessados como resultado da consulta, e como a Organização responde a estas questões e preocupações	Pág. 29 – 35
<b>5</b>	<b>Desempenho</b>	
	<b>Economia</b>	
	Formas de gestão	Pág. 20 – 27
	<b>Aspecto: Desempenho Económico</b>	
EC1	Valor económico directo gerado e distribuído	Pág. 67
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às alterações climáticas	Pág. 46 – 49
EC3	Cobertura das obrigações em matéria de plano de benefícios da Organização	Pág. 67
EC4	Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo Governo	Pág. 67
	<b>Aspecto: Presença no Mercado</b>	
EC6	Política, práticas e proporção das despesas em fornecedores locais, em locais onde existe operação relevante	Pág. 67
EC7	Procedimentos para a contratação local e a proporção da contratação de pessoal sénior na comunidade local	Pág. 68
	<b>Aspecto: Impactos Económicos Indirectos</b>	
EC8	Investimentos em infra-estruturas e serviços fornecidos, através de compromisso comercial em géneros	Pág. 67
	<b>Ambiente</b>	
	Formas de gestão	Pág. 20 – 27
	<b>Aspecto: Materiais</b>	
EN1	Consumo de materiais por peso ou volume	Pág. 60
EN2	Porcentagem de materiais utilizados que são resíduos reciclados de fontes externas à Organização relatora	Pág. 61
	<b>Aspecto: Energia</b>	
EN3	Consumo directo de energia, segmentado por fonte primária	Pág. 47
EN4	Consumo indirecto de energia, segmentado por fonte primária	Pág. 47

GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
EN8	<b>Aspecto: Água</b> Total de captações de água segmentadas por fonte	Pág. 61
EN11 EN12	<b>Aspecto: Biodiversidade</b> Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas Impactos significativos das actividades, produtos e serviços da Organização na biodiversidade	Pág. 61 Pág. 50 – 52
EN16 EN17 EN19 EN20 EN21 EN22 EN23	<b>Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos</b> Total de emissões de gases com efeitos de estufa, directas e indirectas, por peso Outras emissões indirectas de gases com efeito de estufa relevantes, por peso Emissões de substâncias destruidoras de ozono, por peso NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso Total de efluentes líquidos, por qualidade e por destino Quantidade total de resíduos por tipo e por método de tratamento Número e volume total de derrames significativos	Pág. 48 Não se encontra definido Pág. 62 Pág. 61 Pág. 61 Pág. 62 Pág. 62
EN26 EN27	<b>Aspecto: Produtos e Serviços</b> Iniciativas de mitigação dos impactos ambientais dos produtos e serviços da Organização Percentagem recuperável dos produtos vendidos e das suas respectivas embalagens e percentagem efectivamente recuperada	Pág. 47 Pág. 39; 60
EN28	<b>Aspecto: Conformidade</b> Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias	10 724 €
	<b>Social</b> Formas de gestão (indicadores LA, HR, SO e PR)	Pág. 20 – 27
LA1 LA2	<b>Aspecto: Emprego</b> Especificar a mão-de-obra total por tipo de emprego e tipo de contrato de trabalho Criação de empregos e taxa de rotatividade por faixa etária e género	Pág. 62 Pág. 63
LA4 LA5	<b>Aspecto: Trabalho/Relações de Gestão</b> Percentagem de Empregados representados por organizações sindicais Período mínimo do aviso prévio em caso de alterações operacionais	Pág. 63 Não se encontra definido
LA7 LA8	<b>Aspecto: Saúde e Segurança Ocupacional</b> Rácios de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos Educação, formação, aconselhamento e prevenção para assistir Colaboradores a respeito de doenças	Pág. 54 Pág. 54
LA10	<b>Aspecto: Formação e Educação</b> Média de horas de formação por ano, por empregado e por categoria	Pág. 52; 53
LA13 LA14	<b>Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades</b> Composição do grupo responsável pela governação empresarial; proporção homem/mulher e faixa etária Rácio entre os salários-base do homem e da mulher por categoria	Pág. 63 Pág. 64

GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
HR1 HR2	<b>Aspecto: Práticas de Investimento e de Processos de Compra</b> Percentagem de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos Percentagem de fornecedores que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	0% 0%
HR4	<b>Aspecto: Não-Discriminação</b> Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	Pág. 68
HR5	<b>Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Colectiva</b> Operações em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação colectiva podem correr risco	Pág. 68
HR6	<b>Aspecto: Trabalho Infantil</b> Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	Pág. 68
HR7	<b>Aspecto: Trabalho Forçado e Compulsório</b> Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Pág. 68
SO1	<b>Aspecto: Comunidade</b> Natureza, âmbito e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	Não existem
SO2 SO3 SO4	<b>Aspecto: Corrupção</b> Percentagem e número total de Unidades de Negócios analisadas relativamente a riscos associados com corrupção Percentagem de Colaboradores formados nas políticas e procedimentos de anti-corrupção da Organização Acções como resposta a ocorrência de situações de corrupção	Pág. 68 Pág. 68 Pág. 68
SO5	<b>Aspecto: Política Pública</b> Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	Pág. 68
SO8	<b>Aspecto: Conformidade</b> Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulações (mil €)	0 €
PR1	<b>Aspecto: Saúde e Segurança do Consumidor</b> Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados	Pág. 69
PR3	<b>Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços</b> Tipo de informação dos produtos e serviços requeridos pelos procedimentos e percentagem de produtos e serviços sujeitos a tais requisitos de informação	Pág. 69
PR6	<b>Aspecto: Publicidade</b> Programas para adesão a leis, padrões e códigos voluntários relacionados com comunicações de <i>marketing</i>	Não existem
PR9	<b>Aspecto: Conformidade</b> Valor de multas por não conformidade com leis e regulamentos sobre fornecimento e uso de produtos (mil €)	0 €



## Relatório de Verificação Independente

“Os revestimentos de cortiça são a escolha perfeita para quem procura beleza, conforto, resistência e sustentabilidade. É um dos poucos revestimentos a que podemos chamar 100% sustentável”.

Candice Olson, *Designer* de interiores



Ao Conselho de Administração da  
 Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

**Verificação Independente  
 do Relatório de Sustentabilidade 2010**

**Introdução**

Fomos solicitados pelo Conselho de Administração da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. (CA), para providenciar a verificação independente do "Relatório de Sustentabilidade 2010" (Relatório), no qual reportamos indicadores relativos ao Ambiente, Trabalho e Comunidade, e os dados relativos ao âmbito do Relatório A verificação foi efetuada de acordo com as instruções e critérios definidos pela CA, referidos e divulgados no Relatório, e com os princípios e a abordagem descritos no Anexo.

**Responsabilidades**

O Conselho de Administração da CA é responsável pela preparação do Relatório e divulgação da informação de desempenho aprovada e em conformidade com a legislação em vigor, pelas omissões de controlo interno, processos de recolha, agregação, validação e relato da mesma. A nossa responsabilidade consiste na elaboração de um relatório contendo o nosso parecer sobre a adequação daquela informação baseada nos procedimentos de verificação independente que efetuámos e por referência aos termos acordados. Não assumimos qualquer responsabilidade perante qualquer outro grupo de pessoas ou organizações.

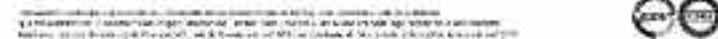
**Âmbito**

Os nossos procedimentos de revisão foram planeados e executados de acordo com o International Standard on Assurance Engagements (ISAE 3000), e com referência ao Global Reporting Initiative, versão 3 (GRI 3), de forma a obter um grau moderado de segurança sobre a adequação da informação contida no Relatório bem como dos sistemas e processos que lhe servem de suporte. A extensão dos nossos procedimentos é tanto que, se de uma parte há, por consequência, o nível de fiabilidade é razoável, consistindo em investigação e testes amostrais a alguns dados selecionados.

A nossa verificação baseia-se no âmbito de dados de 2010 do Portugal e Espanha, relativos aos seguintes indicadores de desempenho de GRI:

- Consumo energético directo gerado e distribuído (GRI 131)
- Cobertura das obrigações em matéria de planeamento da organização (GRI 132)
- Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo Governo (GRI 133)
- Consumo de materiais por parte da indústria (parte do GRI 134), foram verificados os consumos de cortiça
- Percentagem de matérias utilizadas que são resíduos reciclados de fontes externas à Organização (parte do GRI 135), foram verificados os consumos de desperdícios de porcos

Próxima Avenida Copernicus de Alameda - Faculdade de Ciências Exatas de Coimbra, Lda.  
 Av. do Colégio Salazar, 3000-070 Coimbra, Portugal  
 Tel: +351 231 620 200 Fax: +351 231 620 201  
 Email: info@pwc.pt



- Consumo directo de energia, segmentado por fonte primária (parte do GRI 136), foram verificados os consumos de gás natural
- Consumo indirecto de energia, segmentado por fonte primária (GRI 136)
- Total de captações de água (GRI 137)
- Total de emissões de gases com efeito de estufa, directas e indirectas, por peso (GRI 138)
- Quantidade total de resíduos por tipo e por método de tratamento (GRI 139)
- Valor monetário de resíduos significativos e número total de resíduos não-reciclados (GRI 139)
- Mão-de-obra total por tipo de actividade e por contrato de trabalho (GRI 140)
- Carga de trabalho e taxa de rotatividade por área crítica e género (GRI 141)
- Percentagem de empregados representados por organizações sindicais (GRI 142)
- Riscos de acidentes, doentes profissionais, dias perdidos, absenteísmo e número de Óbitos (GRI 143)
- Morte de forma de trabalho por ano, por actividade e percentagem (GRI 143)
- Composição da direcção e do grupo executivo pela governação empresarial: género, nacionalidade e taxa de rot. (GRI 144)
- Risco entre os acidentes base de trabalho e de trabalho por actividade (GRI 144)

Relativamente à verificação da nossa avaliação feita pela gestão dos níveis de conformidade do Global Reporting Initiative, versão 3 (GRI 3), e tendo por base o GRI 3 Reporting Framework Application, Level 1, o nosso trabalho foi feito para verificar a consistência com os requisitos no que respeita à consistência de dados e informações mas não à qualidade ou veracidade dos mesmos.

Nossa verificação independente, os nossos procedimentos consistiram em:

- (i) Investigar a gestão e a prática das responsabilidades descritas em análise para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e a confiabilidade dos intervenientes de matéria incluídas no relato;
- (ii) Identificar a existência de processos de gestão internos conducentes à implementação de práticas ambientais e de responsabilidade social;
- (iii) Verificar, numa base de amostra, a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação de desempenho sustentada, através de métodos e validação de dados reportados;
- (iv) Confirmar a observância de determinadas unidades operacionais de instrução de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho;
- (v) Evidenciar, numa base de amostra, alguns procedimentos de manutenção da informação, através de amostragem de evidências sobre a formação reportada;
- (vi) Comparação dos dados financeiros e económicos com os contábeis do "Relatório e Dados 2010" emitidos pela auditoria financeira externa; e
- (vii) Confirmar a exactidão de dados e informações reportados para atingir o nível II, uma declaração pela CA, pela aplicação dos níveis do GRI.

Os dados e informações utilizadas incluem além dos elementos do Relatório, informação disponível no Relatório e Anexo 2010.



**Conclusões**

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a crer que as atividades e processos de monitor, agregação, validação e relato da inventação constantes do Relatório não estão a fornecer informação adequada e que a informação divulgada não esteja livre de distorções materialmente relevantes.

Tendo por base a nossa verificação do Relatório das Direções de CO<sub>2</sub>, não se podem postular conclusões na matéria, relativamente a qualquer outra informação requerida para o nível de provação de CO<sub>2</sub>.

Como auditores externos da entidade, a nossa opinião sobre os dados financeiros desta empresa no Relatório é a seguinte:

Lisboa, 23 de Maio de 2011.

Priscilla Ferreira Gonçalves & Associados, S.R.L.C., Edif. representada por



António Joaquim Brachado Correia, R.C.

A cortiça é produzida para e pelo bem-estar de uma significativa comunidade na Europa. Enquanto seres humanos, temos a obrigação de assegurar a subsistência e a continuidade da vida dessas comunidades sempre e onde quer que seja possível, especialmente quando se trata de um produto auto-sustentável. A cortiça é humana. É parte de nós e nós somos parte dela.

Lord David Puttnam  
of Queensgate,  
Conselheiro do Governo do Reino Unido para as questões ambientais.

**Título**  
Relatório de Sustentabilidade 2010  
CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

**Coordenação**  
CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

**Propriedade**  
CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.  
Sociedade Aberta  
Edifício Amorim I – Rua de Meladas, n.º 380  
Apartado 20  
4536-902 MOZELOS VFR CODEX – PORTUGAL  
Telefone: +351 227 475 400  
Fax: +351 227 475 410

**corticeira.amorim@amorim.com**  
**www.corticeiraamorim.com**

Capital Social: 133 000 000,00 EUR  
NIPC e Matrícula n.º 500 077 797  
Conservatória do Registo Comercial  
de Santa Maria da Feira

**Concepção e produção gráfica**  
Choice – Comunicação Global, Lda.  
Av. 5 de Outubro, n.º 122, 9.º Dto.  
1050-061 Lisboa  
Tel.: + 351 21 798 14 70  
Fax: + 351 21 798 14 79

choice@choice.pt  
www.choice.pt

**Tiragem**  
925 exemplares

**Papel**  
Satimat Green, certificado de acordo com  
as normas de Cadeia de Custódia PEFC e FSC

Impresso em Março de 2011

**ISSN**  
1647-0028

**Depósito Legal**  
325302/11



AMORIM